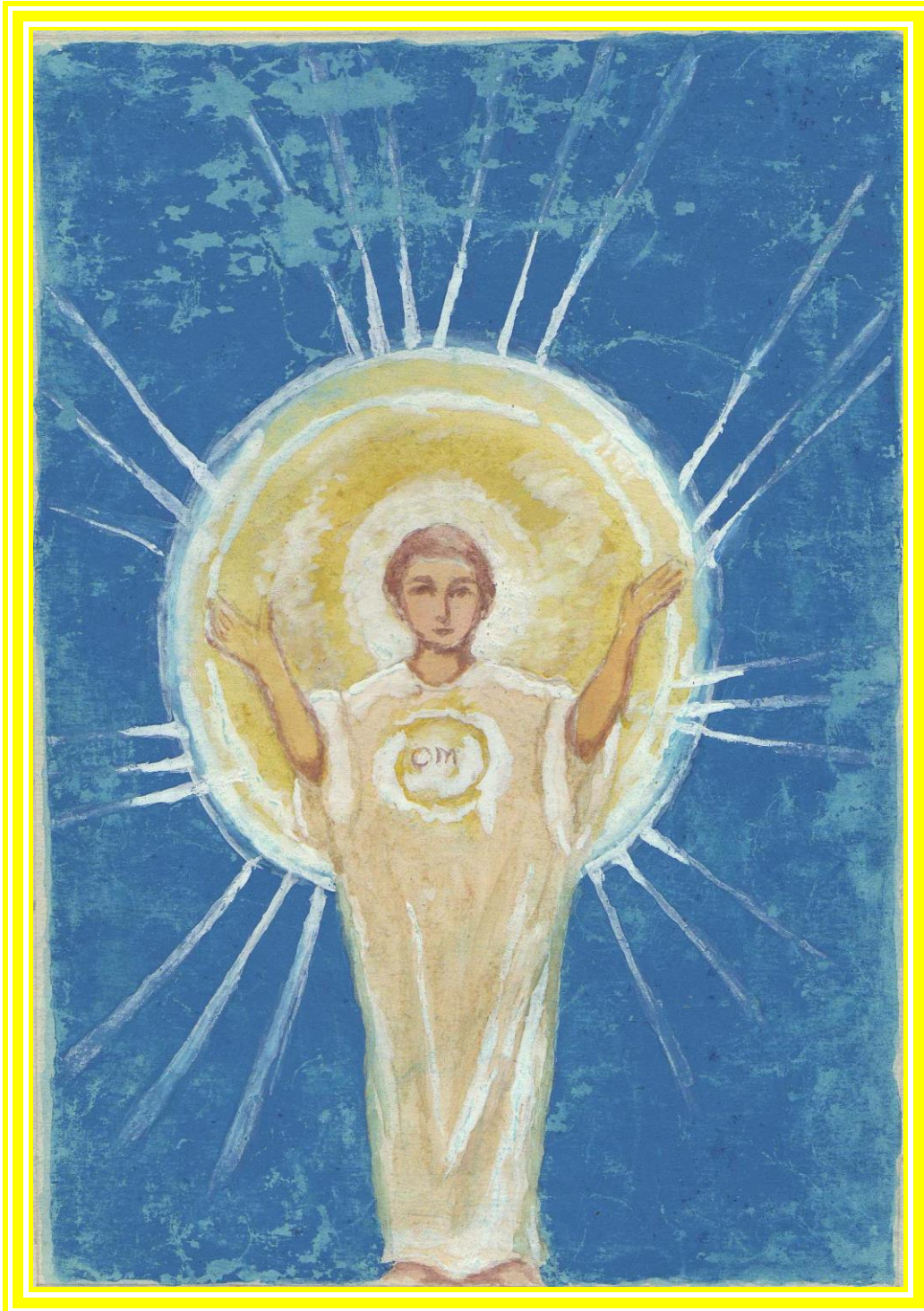


Marcus



DEUS, O SER

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

Marcus

DEUS, O SER

Voltando à condição do Ser!

**"O Reino de Deus está
dentro de Vós!"**

**"Se tiverdes fé fareis o
que faço ou maior
ainda!"**

Jesus, o Essênio

"A FACE DE DEUS É A LUZ!"

Marcus

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 1999/ 2ª Edição 2004

Revisores E&F – 3ª Edição 2009

Revisores E&F – 4ª Edição - 29/09/2018

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

SUMÁRIO

AVISO.....04

PREFÁCIO.....05

ESCLARECIMENTOS.....06

PARTE S- I E II14

DEVOÇÃO E MÍSTICA- REMÉDIOS EFICAZES.....39

MENSAGEM DE ESPERANÇA.....45

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

PREFÁCIO

O melhor caminho para a volta do homem comum, desviado e atual para o seu **CREADOR**, em especial aqui no Ocidente, seria uma pálida aplicação dos passos do Raja-Yoga, baseada no uso determinado das chamas alquímicas. E foi isto, que Os Grandes Mentores empenhados na tentativa de espiritualização da nossa humanidade, hoje e ainda desviada daquela **Evolução Racial Original**, pretenderam, com as últimas ofertas espiritualizantes, exatamente porque, se baseiam na força de vontade, fé, imaginação positiva.

Realmente são essas forças da vontade, imaginação positiva e fé, as mais próximas da grande importância com que o intelecto é visto, nestes tempos, de tantas e diversificadas aplicações do conhecimento intelectual ou da erudição genérica.

E, enquanto o homem não entender, definitivamente, a grande diferença entre conhecer ou passar saber, da Real vivência apreensora dos detalhes e vitórias gradativas, que só as vivências do próprio saber descobrem e pedem, especial e principalmente, em termos de **Bem Intrínseco**, ele nunca alcançará aquele estado emocional e mental **tênue de Ser**, para viver toda a plenitude da **VIDA E CONSCIÊNCIA, QUE VIVE o SER, DEUS.**

Portanto, só sendo e não simplesmente sabendo, o homem se voltará para o antigo estado que ostentou e era, qual seja, o **Da IMAGEM E SEMELHANÇA DO SER, DEUS.**

ESCLARECIMENTOS

Há na primeira edição desse livreto, na página título (1), algumas palavras indevidamente colocadas. Na sua segunda edição, agora como um folheto, levamos tais palavras para a página sete (7), acompanhando-as de mais esclarecimentos, explanando-as mais do que as apresentadas na primeira edição.

Êxodo 3 :

Deus fala a Moisés no meio da Sarça ardente –

13 – “Moisés pergunta o nome de Deus, para citá-LO aos filhos de Israel”;

14 – Resposta recebida ali por Moisés:

“Eu Sou O Que Sou!”

E, mais adiante (conforme está escrito na Bíblia) Deus ainda teria acrescentado (?):

“O EU Sou me enviou a vós outros!”

(aqui, temos que observar uma falha interpretativa, pois, se fosse de Deus esta última “fala”, Deus simplesmente teria dito bem diferente, tal como “Vim aqui para Vos falar, etc.”. Como a frase define que Deus mandara o Anjo, então foi **este** quem falou a segunda frase...)

15 – “Este é o meu nome eternamente (EU SOU). E, assim serei lembrado de geração em geração!”

(Conforme está escrito nessa obra, percebemos que aqui, Deus confirma seu nome através do anjo.)

Existe uma afirmação, feita por religiosos, até hoje, de que o Jesus bíblico teria repetido **sete** vezes, essa expressão escolhida por Deus para ser o seu Próprio Nome, como relatado acima. Por exemplo: “Eu sou a Luz do Mundo, Eu sou O Bom Pastor ou o Caminho e a Vida”, etc. etc. etc. E tal afirmação, até hoje, ainda e sempre é erroneamente espalhada por ai, pela tão triste cegueira de tantos e quantos religiosos e outros. No entanto, nessas sete frases de louvor a Deus, Ele (Jesus) sempre quis mostrar Aquele Deus, EU SOU, deste modo: “O EU SOU ou Deus é etc., etc., etc.” (por sete vezes) e nunca se denominando isto ou aquilo, como apregoam erroneamente. Era para Essa Energia, que os credos chamam de Deus, A Quem Ele (Jesus) chamava de PAI no momento de seus pedidos e orações, do mesmo modo que Ramakrishna chamava-A de Mãe, etc..

Temos ainda que observar com atenção, que aquele elitismo criado e ainda alimentado por tantos religiosos obtusos, de que Jesus era o único Filho de Deus, bem fácil cai por terra, ao vermos as palavras com que ELE nos “ensinou” a orar para Esse Deus/Pai. E como foi o início dessas palavras?

“Pai Nosso, que estais no céu do nosso íntimo..”.

Frase esta, que cortada, obrigou a um acerto sobre o sentido do termo **Ascensão**. Este, que realmente mostra Aquela morte na Cruz e Ressurreição, acabou num “ato” de Jesus se alçando em direção ao céu... E, noutra frase confirma a nossa afirmação e ela foi :

“O Reino de Deus (ou o céu do nosso íntimo) está dentro de Vós...”

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

Nem Jesus, coitado, escapou das más interpretações nas traduções, ou dos inúmeros “jeitinhos e acertos”, em sua maioria dogmáticos, interesseiros e estes também bem prepotentes... E, ainda podemos afirmar que a única vez em que o essênio Jesus se viu como um Filho Dileto desse Deus (chamado de Pai), ou um Filho especial, foi **ao se fazer UM OUTRO CRISTO**, libertou-se da situação atual em que a humanidade comum vive (isto é, como desviados totais, sejam tais homens, quer, eruditos ou não, em ciências ou religiões, exoterismos (a atual corruptela do esoterismo ou da Iniciação Real), etc., e quando ELE **seguiu** os passos de **OUTROS**, também já vitoriosos na difícil e dura escalada subjetiva ao **Estado de um Cristo**. Foi neste alcance que ELE então disse: **“O PAI (O EU SOU) e EU, (agora) somos UM!”**

Existe, por milênios, entre os que professam as “religiões cristãs” (?!) uma antiga e forte noção convivente com diversificada **ideia devocional**, que faz do grande **Binômio de Vida e Consciência Universais**, também manifesto na própria vida e consciência humanas, como oriundo de um “Deus ou Energia”, cujos Atributos se diferenciam em uma Trindade, aqui, chamados de:

- **Pai – Filho - Espírito Santo**; já ali, de
- **Bhramá – Vishnú - Shiva**; acolá,
- **A U M** e mais além,
- **Tien-Koan- Ti-Koan e Sui-Koan**, etc., etc..

Mas para os Esotéricos Reais, isto é, os Iniciados Reais, Tal Energia de Três Atributos, ainda pode ser denominada de **SOM-LUZ-VIBRAÇÃO**, como antes nos ensinaram os nossos Maiores e pudemos constatar, através da Alquimia e de uma aplicação da Atomização, bem diferente da usada pela ciência comum, esta, sempre bastante perigosa e até mortal... Tanto isto é verdade, que os antigos alquimistas diziam e repetiam:

**“TUDO O QUE EXISTE VINHA E
AINDA VEM DE UMA ÚNICA SUBSTÂNCIA QUE LÁ
E VAI SEMPRE SE SUBSTITUINDO E FORMANDO
OUTRAS...”**

Hoje quando esse antigo segredo alquímico já foi desvendado pela ciência comum, através da **constante Luz**, nas incompletas noções da Lei Da Relatividade e da Física Quântica, podemos entender de onde Lavoisier, espertamente, “baseou a sua Lei”, onde disse: “na Natureza, nada se perde e tudo se transforma”, já que, ele foi quem mais ridicularizou aqueles alquimistas, inclusive, já declarando orgulhosamente na época, que a decantada Química moderna havia acabado com o antiquíssimo **mito e sonhos** alquimistas... Geralmente reagem assim, todos os que não entendendo ou até não podendo alcançar, ou mesmo, fazer parte daquele grupo seletivo e alquimista, em especial, quando tal pretendente é movido por uma ambição desmedida, exato como aconteceu com Lavoisier e outros...

Não estamos inventando tais fatos, eles constam em certos “arquivos”, onde a Realidade da história não fica a mercê dos mais fortes em termos de vida física, material e terrena, quando a contam sempre como bem entendem, ou melhor, com toda aquela parcialidade pessoal e cega existente nos motivos tortos, sentidos e bem acionados por esses...

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

E, como Lavoisier tomou conhecimento daquele dito **alquímico**, se não conseguiu ingresso nesse grupo tão seleta?

Berthollet, um alquimista e também um químico por necessidade, em reunião científica **a** repetiu mais de uma vez, na defesa que fez aos alquimistas. Depois de desacreditar bastante tais alquimistas, Lavoisier, bem mais tarde, aí sim, “lançou a sua Lei...” citada acima. Considerando-se essa Luz, a constante da Física que tão fácil se espalha “doando” todas as substâncias, temos a lembrar o seguinte:

essa LUZ, embora sendo uma constante, é a proveniente da **Luz Dos Astros** e é aquela que também é conhecida por nós, como o **ÉTER SONORO ou O AKASHA**. Este, também considerado em nosso meio, como o **quinto elemento natural**, aliás, de onde procedem não só os fótons que geram a própria Luz comum ou conhecida, como e também os quatro outros elementos aceitos pela ciência. Aquela **LUZ**, para nós, faz parte daquela **ENERGIA Tríplice ou Daquela Trindade**, cujos três sutis componentes sempre terão uma **ação conjunta**. Portanto, havendo essa Luz dos Astros ou mesmo a comum, sempre existirão Som e Vibração...

E para nós, Aquele Deus tão fortemente distorcido pelos católicos, protestantes, e tão empírico para tantos e diversos pseudo cristãos e que nós tão fácil vemos como **VIDA E CONSCIÊNCIA**, (humana, natural e universal), vibram e vivem, exato e sempre, **DAQUELA Trindade**, seja Ela denominada por quaisquer nomes aqui já referidos anteriormente, embora a mais conhecida nossa, seja: **SOM**(o Pai/Mãe); **LUZ**(o Filho) e **VIBRAÇÃO**(Espírito Santo), manifestados na vida e consciência de tudo o que existe e não só como sendo O Jesus naquele dito bíblico “do Verbo que se fez carne e habitou entre nós”, quando Este é definido e citado no Gênesis bíblico, obra onde Moisés falava da Creação Universal e não da vinda Desse Ser.

Em função dessa Vida e Consciência ainda não bem explicada e nem retida pela ciência comum, dominando-a, como o fazem os Iniciados Maiores do Terceiro Grau (Imortalidade) e os do Quarto, Os Seres Assensos (vida Eterna), nos fazem dividir a vida humana desviada dos homens comuns, em três partes:

- ❖ Uma mortal, bem efêmera e periódica;
- ❖ Outra imortal e também periódica;
- ❖ E a **Eterna**.

Daí a nossa divisão didática do homem comum em dois princípios, a saber: **o eu inferior com aquelas duas partes periódicas já citadas** (a parte efêmera, o corpo físico; a parte imortal também efêmera ou a relacionada à alma humana, esta, sempre uma sobrevivente das mortes da parte física). São estas duas as que se somam à terceira, **O EU SUPERIOR, A Quem** nós também **chamamos de INDIVIDUALIDADE e ou de ESPÍRITO**, que **Outro** não é que o próprio **Akasha ou Éter Sonoro**. A **ESTE EU SUPERIOR** nós atribuímos nossa Vida e Consciência, estas hoje, nos homens comuns, já sem a sua total plenitude, **eterna e cósmica, do SER ou ENERGIA** de Onde procedem, pelos erros e quedas que tanto já

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

apontamos. Aqui, fica explicado o título deste folheto atual, isto é, “**DEUS, O SER**” ou Aquele que sempre é, **embora sem forma**.

Por tal razão, sempre que **ELE** quer se manifestar a um homem, **O** faz com a ajuda dos Anjos Custódios que acompanham aos homens, (como aconteceu com Moisés e Outros personagens do Antigo Testamento), Anjos Estes, vulgarmente chamados “Anjos da Guarda”, e Eles guardam o que?

As capacidades da Vida/Consciência plenas, Eternas ou Aquela tão mal explicada **Imagem e Semelhança DESSE DEUS (O EU SOU)**, que os homens comuns foram e perderam e cuja vaidade pessoal personalizada e anímica (ou também de alma), não os deixa voltar a **SER!**

E, nem mesmo os Mestres e seus canais verdadeiros, que atuaram através dos movimentos por nós chamados de “modernos” (Teosofia, I AM e A Ponte Para A Liberdade) e ou quaisquer outros, antes, não foram os primeiros a falar que

O Espírito Real vive junto aos corações humanos e só pode ser inquestionavelmente alcançado através da ajuda da **Individualidade, Aquela que desde milênios e até hoje, foi e é representada sempre pelo Anjo Solar como o mesmo EU SOU, escolhido por Deus no Êxodo (3), ao falar através do Anjo Custódio de Moisés.**

Daí, toda aquela **ideia** espalhada através dos três movimentos citados acima, para a busca desse EU SOU ou dessa Individualidade em nosso íntimo, no início, claro, através da ajuda desse Anjo Custódio e Solar, que é visto como um “Eu Superior”, quando Este ainda encima o homem e lhe fala (ao homem introspectivo), além de protegê-lo, quando possível (não indo contra livres arbítrios), rodeando-o com um cone de luz eletrônica branca.

*Só a fala deste Anjo será capaz de transformar tal homem, aos poucos, enchendo-o com as luzes oriundas daquele **arco-íris** que o Anjo guarda e retém. Tal Arco-íris, chamado por nós ainda, de veículo causal, é onde se acham **as aptidões** e capacidades antigas pertencentes aos homens, quando todos ainda eram Imagens e Semelhanças Desse Deus. Também toda essa permanência do Anjo Solar, que custodia tais aptidões perdidas, nos foi ofertada naquele antigo pacto que Deus faz e cita a NOÉ, ao baixarem as águas diluvianas, como também pode ser lido na Bíblia.*

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

Nesta busca íntima, como a ofertaremos, em parte, nas páginas seguintes se coloca o **único modo** de um homem alcançar a Iluminação e libertação.

*Não há outro caminho ou modo, já que é Aquele Anjo, como já adiantamos, O único capaz de nos levar àquele "Reino de Deus", que vive oculto em nós mesmos, (como nos afirmou Jesus) e que outro é, exatamente, o único e próprio **Céu ou Paraíso** que perdemos o alcance e que nada tem da vida terrena comum, nem mesmo se vivermos quais religiosos comuns, onde não realizaremos essa busca íntima desse EU SUPERIOR, de per si ou de acordo com o esforço próprio de cada um, já que **ninguém pode salvar a outrem**, como apregoam erroneamente por aí...*

Outra realidade que precisa ser esclarecida naquelas palavras é a seguinte: afirmamos que Jesus não se intitulava isto ou aquilo, já que como Iniciado pelos moldes Essênios, Ele bem conhecia o tudo sobre esse múltiplo EU SOU ou sobre Essa Individualidade Crística, representada pelo Anjo Solar que acompanha ao homem desviado, dando-lhe aquela chance da volta ao estado antes perdido, através de uma ação conjunta (anjo e homem) para a devida busca daquele "Ponto de Luz" que se oculta no Coração humano, ponto este, que nada mais é do que **Aquele Reino De Deus, ou Aquele Céu que o Jesus Essênio afirmou estar dentro de cada homem...**

Sabemos também que a virtude maior e inicial exigida a qualquer iniciado menor é a **HUMILDADE**. Imaginem então, aquelas que são exigidas a Um INICIADO MAIOR, como o foi Jesus e Quem, num período exíguo de 36 anos (e não 33), pelas aptidões espirituais já adquiridas e trazidas em sua "bagagem reencarnante", conseguiu realizar as **quatro Iniciações, levando-O**, primeiro à Iluminação e logo após, à sua Ascensão final ou àquela difícilíssima Ressurreição... O grande problema dessa confusão, foi o sumiço que antigos religiosos deram aos **Outros Dois Seres** que atuaram física e de modo mais etéreo, naqueles mesmos dias, **Estes, já Cristos Realizados**, enquanto Aquele que morreu na Cruz, foi inicialmente, o próprio **Cordeiro** e após aquela Iluminação e final Ressurreição, **também se tornou UM Cristo**. Já falamos muito sobre isso no folheto "Som Primordial E A Palavra" e em outras páginas, não o repetiremos aqui...

E, observem: o próprio Jesus, inicialmente, não se considerava um **Cristo** ou **Um Filho dileto de Deus**, pois, vejam algumas afirmações constantes na Bíblia, tais como:

ⲁ - resposta ao moço rico que Lhe pergunta o que fazer para também chegar ao estado de um Cristo. A resposta: **"deixa tudo, pega a tua cruz e segue-me!"**, portanto, era para O seguir nos mesmos "passos" que Ele também executava, caso contrário, diria simplesmente: "basta vir a Mim";-

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

⌒ - fazendo alusões às perseguições constantes e ao pouco que O entendiam, o que perdura até hoje, inclusive entre religiosos diversos que muito falam DELE e que pensam segui-Lo, Ele disse: "até as raposas, têm onde deitar a cabeça (Ele) o **Filho do Homem** não tinha (já explicamos essa grafia em letra maiúscula na palavra homem, mérito, que os homens comuns não merecem em nossa escrita, assunto este, também já muito explanado por nós em outras páginas);

⌒ - as palavras de Pedro no "Os Atos Dos Apóstolos", ao dizer: "que Deus glorificou o seu **servo Jesus**". Por que aqui não disse "glorificou o seu Filho, Jesus", como o fez após a Ressurreição Daquele, aí sim, já visto como um Filho dileto de Deus ou Um Cristo?

⌒ - ainda dentro do pouco entendimento que tais seguidores possuíam, qual a razão deles perguntarem àquele(Jesus): "Senhor, tu és Elias?" Aliás, coisa que não o fariam, caso ELE, desde o início se intitulasse ou fosse visto como O Filho de Deus;

⌒ - qual a razão de Paulo (Saulo) dizer, na "Carta aos Hebreus" que Jesus se fez sacerdote perpétuo da Igreja (ou Ordem) de Melquisedeque? Para que Um Filho incontestado de Deus e Seu **Igual**, como o vêem tantos religiosos de ontem e de hoje, precisaria de tal alcance? Só poderíamos aceitar tal colocação, se de um modo específico tais religiosos falassem, não do Ser que morreu na Cruz e sim, do **Ser de Luz** ou do **Bodsattwa** que através dos dois Outros, também "agiu", aqui e ali, naqueles dias da Galiléia. E, como já falamos muito a esse respeito, não repetiremos mais o assunto aqui.

A tudo isto podemos responder que a fala inicial e as anotações diversas existentes nos Evangelhos e em outras partes da Bíblia foram feitas em Aramaico, por ser este o idioma dos que seguiram Esse Jesus, isto é, o que morreu na Cruz e o Zen-budista (Tiani-Tsang), que também muito se mesclou aos atos do essênio. Depois, foram feitas, versões em grego, latim e em diversos outros idiomas, independente de algumas destas, após, conviverem com os dias tão desagradáveis das tristes Cruzadas e Inquisição, além também, de passarem por uma Idade Média, quando toda a escrita só era manuseada pelos religiosos de maioria católica, o que nos leva a afirmar que:

➤ muitas frases, fatos e alcances subjetivos sofreram conotações deformadas, quer inconscientes, devidas às traduções mal interpretadas, ou ainda, pela sede de poder que tomou conta dos católicos em seus mil anos iniciais de vida (vejam isso, através de um Documentário num canal de TV. à cabo, Zeizat, AE Mundo, para melhor entenderem nossas palavras);

➤ a tudo isto podemos acrescentar que Jesus fez uma **Iniciação** entre essênios (Ver, 2ª Edição, Limiar de Dois Mundos, Fragmento Iniciação, primeira nota pelos revisores). Este é um assunto ainda muito mal interpretado até os dias de hoje e só realmente é conhecido por quem a viveu de verdade e não por adquirir conhecimentos sobre ela, como tanto temos mostrado em nossas linhas. Exatamente sobre isso é que sempre afirmamos: "a maior parte das ciências espalhadas por aí é exotérica e nada tem a ver com a **busca Espiritual Real do Esoterismo Verdadeiro**";

➤ nenhum Desses Seres veio forjar **religiões ou Igrejas** e sim dar só aquela completa continuidade às tentativas de libertações aos homens desviados. Foi isto mesmo o acontecido com Jesus. Se tivesse vindo criar quaisquer Igrejas, como propalam tantos pseudo cristãos, de ontem e de hoje, para que Saulo citaria Melquisedeque e Sua Igreja ou Ordem da qual, Jesus necessitou se fazer um sacerdote? Porque Essa Igreja ou Ordem é a **única Igreja Verdadeira no planeta Terra**. Mas, Ela é somente atingível pelos poucos Iniciados Maiores e nunca pelos homens comuns e desviados, sejam eles eruditos, religiosos, exotéricos ou não. E o nosso canal percebeu, quando ainda criança (com 11 anos), nos religiosos que lhe deram aulas de "religião", em colégio católico, uma total fuga quanto às suas dúvidas em relação

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

aos escritos de Saulo ou Paulo. Portanto, as religiões ao perderem, por culpa dos homens, aquela busca real do Eu Superior, perderam também as suas funções de religarem o homem a Deus e se tornaram coisas dos homens, já que a generalidade desses religiosos vive ainda bem presa a totais religiosidades obtusas, gananciosas, interesseiras, políticas, orgulhosas (os exotéricos não escapam disso também), além dos que, aqui e ali, já também mostraram religiosidades até bem prepotentes e mortais... Não são culpados, já que recebem subsídios dos seus maiores, só baseados numa **Teologia** fechada, restrita, dirigida, sem direitos quaisquer de comparações com outras obras oriundas de tantas e outras tradições religiosas, em especial, as que foram colocadas num certo **Index**, cuja leitura resulta para alguns deles, na triste crença de um castigo tolo de excomunhão, ida para o inferno, etc. etc., mas todas, sempre ocultas ao vulgo, a não ser que sejam, antes, bem vilipendiadas e este ato, sirva como uma soma aos interesses vigentes... Foi assim que em criança, nosso canal ouviu que Buda pregava o erro da aniquilação com o seu Nirvana, sem que todos esses religiosos pudessem compreender o seguinte:

essa aniquilação diz respeito, única e exclusivamente, àquela perda do orgulho pessoal tão comum, inclusive e até bem especialmente, na tão e corriqueira ideia, dos que se consideram os únicos certos e salvos, ao seguirem esta ou aquela religião, e ou, somente Jesus....

E, poderíamos continuar, indefinidamente, mostrando tantas incoerências que aquelas mentes, através do tempo “aprontaram” em cima da Bíblia, esta já, qual uma real colcha de retalhos do que e como interessava ser preservado, e isto é uma realidade tão inconteste, que até o chamado “Novo Testamento”, certo e também sofreu ajustes, ou não existiriam “Os Evangelhos Apócrifos”, aqui e em especial, no que escreveu “**Marcus**”, uma criança no tempo de Jesus, que e qual qualquer criança fala o que vê e o que se passa. E mesmo depois, ao lidar com Pedro, Paulo (Saulo) e outros, ouvindo-os e seguindo-os quando já crescido, não deixou de relatar o que viu e o que ouviu quando menino, mesmo que isto não agradasse, tanto que sofreu aquela censura antes citada, a dos “apócrifos”. Só assim, todos entenderão a diferença da nossa oração “Pai Nosso que estais no Céu do nosso íntimo...”

E, qual a razão de tais escritos estarem ainda fechados no Vaticano a sete chaves, além de tantas outras Obras, **como os papiros tirados dos Essênios** lá no Monte Carmelo e que foram entregues ao Papa daquela época por Alexandre, depois de passar pelo fio da espada os que lá se encontravam? E diz a “estória” por aí contada, bem diferente da História real, que tais e outros grupos de Essênios desapareceram, talvez devido à doenças, quais a peste, etc. ... Realmente foi uma “sequência de pestes” que durou quase dois mil anos e até hoje ainda atrapalha a saúde mental e emocional de tantas pessoas...

E o mais triste até hoje, é constatarmos e ainda termos notícia da grande existência de tantos e quantos “sacerdotes, pastores e outros” **iludidos** e também irremediavelmente ilusionistas. E quem quiser entender nossas palavras, basta a leitura atenta daquela Carta escrita por Paulo ou Saulo aos Hebreus, quando Ele **compara o sacerdócio alcançado pelo Jesus essênio** e os que eram recebidos pelos “levíticos”. Estes, são bem parecidos com os atuais e tantos “missionários” espalhados pela Terra, quer sejam oriundos do catolicismo, budismo, espiritismo, protestantismo, exoterismo, etc..., já que a grande maioria nem consegue, como aqueles antigos levíticos, honrar os compromissos assumidos (se é que

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

chegaram a existir, um dia, em seus íntimos). E como tais compromissos não passam de “atitudes mais intelectuais” e de estudos iguais, sem quaisquer chances deles conseguirem, um dia, o convite a uma admissão, “entre os muitos chamados e os poucos escolhidos”, para ingressarem nos passos iniciais, direcionados para os augustos portais Daquela tão desconhecida **Igreja De Melquisedeque, posta de lado pelos inúmeros e cegos seguidores dessa Bíblia**. Realmente, não a entendem, além de tentar compreendê-la através de ideias opinativas explanadas por “maiores desqualificados” ou terceiros. Assim, dificilmente, sairão do outro grupo geral, (isto serve também para os exotéricos, não só religiosos), dos bem ou mal intencionados, que só “arrumam” as suas vidas, aqui, através de doações de terceiros, ali, através dos “dízimos, mensalidades, cursos pagos, etc. etc.”.

E é todo esse emaranhado de antiga e atual má interpretação da ação Desses Seres, quando vêm ao plano de vida desviado e de homens caídos, sejam estes, hoje, eruditos, (doutores, religiosos ou os inúmeros exotéricos de hoje), ou não, portanto um emaranhado que se agiganta naquela verdade escrita por Paulo ou Saulo aos Hebreus, onde fala de tudo do que já tantas vezes explanamos, quando quisemos mostrar que são exatamente as religiões, nesse estado atual em que se encontram as ofertas e ofertadores, (iludidos ou ilusionistas), o grande motivo de tanto atraso em relação àquela busca Verdadeira dos passos evolutivos que levariam um homem, um dia ou em uma vida, à **Iluminação** e após, à difícil **Ascensão** final. Só nesta busca dupla, a evidência real de um arrependimento, pela morte simbólica da personalidade “viciada e orgulhosa”, hoje, ainda tão endeusada pela maioria dos eruditos, religiosos, exotéricos, etc. (às vezes até sem serem pressentidos tais erros sutis), razão pela qual, não percebem o único meio certo **da volta** firme ao estado Crístico, que o homem já viveu e perdeu.

E é essa busca o que oferecemos neste folheto, embora vá depender mais do esforço de cada um, essa abertura de consciência para Aquele EU Superior ou Individualidade emprestada (O Anjo Solar). E esta situação, para os perseverantes e humildes, depois, certo será substituída pela própria busca íntima e solitária, do inestimável Éter oculto e esquecido junto ao coração humano, ali, Onde sempre viveu realmente o nosso **Espírito, ESTE**, bem diferente da nossa pobre e triste alma humana, já que esta é a consequência abstrata, natural, periodicamente imortal, na restante vida daquele casção, sempre abandonado já em lamentável estado, num astral humano deplorável em termos vibratórios, ao acontecer nova reencarnação, como já mostramos no primeiro dos três folhetos de um só título, a saber: “Reencarnação, Evolução ou Ilusão?”

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

Parte I -

IRMÃOS,

Este nosso trabalho atual, busca oferecer-lhes, pelo menos, o encontro de uma **serenidade**, capaz de mantê-los calmos ante as atribulações da vida atual. Mas, como já adiantamos nos Esclarecimentos, há mais outro oferecimento, a busca do EU SOU.

Este será mostrado pouco a pouco. Assim tentaremos fazer essas ofertas do modo mais simples possível, para que estas linhas possam ser entendidas até mesmo pelos que não conhecerem o assunto em questão.

Aqui, vamos examinar e definir tudo o que está gravado, cuja apresentação já foi motivo de reuniões, ou, parte de reuniões, onde apontamos aquelas buscas citadas no parágrafo anterior. As gravações atuais são uma regravação de trechos tirados de outras e antigas gravações, e usadas em outras tantas reuniões realizadas em Petrópolis e Rio de Janeiro. E, posteriormente, atendendo a convites para novas reuniões, conseguimos, para apresentar nelas, o que foi liberado e regravado.

Muitos procuram os mais diversos trabalhos caridosos, por aí espalhados, sejam de esforços psíquicos e paranormais; outros vão à procura de aberturas das consciências e espiritualidade, junto a destes ou àqueles ramos espiritualistas. Mas, todos, esquecidos de que existe, uma parte, **só capaz de ser alcançada por eles mesmos**. Para nós, todos aqueles que são procurados e também, aqui e agora, nós mesmos, somos iguais a funcionários de um Banco, pois, só movimentamos o necessário para servir a um cliente. Porém, nem eles nem nós, somos o Gerente, ou Quem determina se a ajuda e serviço correlatos a uma necessidade maior será atendida. Por que então, aqueles e todos os outros (religiosos, em geral) deixam de lado o Gerente (Deus) que habita em todos nós, só procurando os agentes externos e mediadores?

Todos esses que prestam tais serviços deviam fazer bem conhecido Este Gerente em questão (Deus). E como sair em busca de ALGO (Deus), carente de uma forma e cuja relação com a nossa consciência é tão empírica? Hoje, existem até figuras representativas Dessa Presença Gerencial, mais específicas, mas, quem se lembra de explicar (se o sabem) o porquê dessas formas representativas?

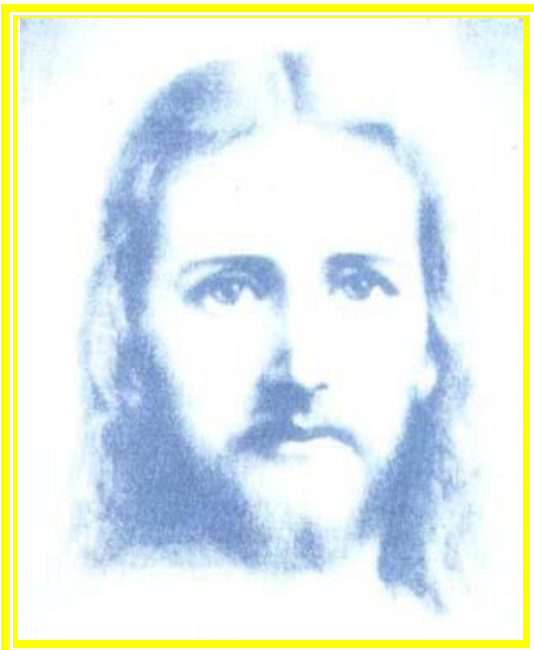
*A intenção de nossas gravações é a mostra do caminho para o conhecimento “bem mais íntimo”, de uma dessas figuras representativas do Gerente ou Deus, embora também sirva só na busca daquela primeira oferta, a **serenidade**.*

Portanto, não somos contrários àquela busca dos citados funcionários, caso contrário, cairíamos em incoerência, pois nós, também o somos. Somente não concordamos que haja uma busca total exclusivamente dirigida àqueles outros e a nós, (através de respostas fáceis, ficando esquecida a Presença mais importante, isto é, do Gerente ou Deus). E, se todos baseiam essas suas ofertas e serviços nesse Deus ou nessa Fonte Única, por que então, esses que buscam quaisquer ajudas, esclarecimentos, etc., não tentam eles mesmos beber diretamente nessa Fonte?

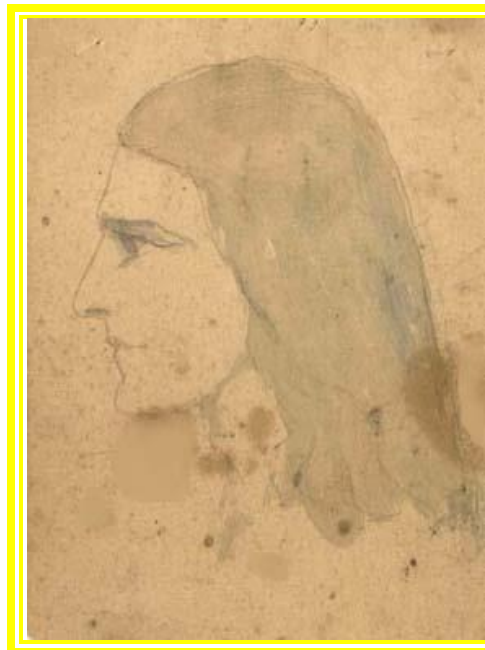
Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

Uma das muitas figuras de Deus, hoje, é a representada como a “angelical Divina Presença EU SOU”, uma espécie de EU SUPERIOR que paira sobre o nosso eu inferior personalizado. E Ele (O Eu SUPERIOR) só poderá ser muito bem conhecido se sempre nos esforçarmos no contínuo uso Da **energia**, chamada de Consoladora, isto é, aquela que os Evangelhos citam como **Paracleto, ou, O Espírito Santo**. Não disse o Jesus essênio (após sua “morte” e ressurreição): **“Vou para que venha o Espírito Santo!”**? Caso contrário, a boa maioria dos seus seguidores continuaria escondida, confusa e nada iria realizar.



Jesus, o essênio



Paracleto, ou Aéolo

Nossas gravações apontam toda uma tentativa de busca feita através Desse Consolador, ou, dessa Força viva do Espírito Santo, e ou Shiva e outros nomes que Lhe denominam as religiões. Os antigos Incas chamavam-No **de Wiracocha**.

Agora, em outro esclarecimento necessário, mostraremos a razão desta Figura Angelical do EU SOU, ter sido ofertada a toda nossa humanidade desviada ou conhecida, uma vez que ELA acompanha esses homens caídos por milênios, sem que fosse pressentida, a não ser por uns poucos. Com ELA vive o início de todos os bálsamos e de todas as respostas possíveis, por ser ELA a única Fonte inesgotável do BEM. E, qualquer meio usado como ajuda para A sua busca, inclusive este nosso, é uma bengala. Ora, incoerente não se procurar a Força Mesma que atua na bengala, após sabermos **DESSA PRESENÇA**.

E, mesmo que só se busque a **serenidade**, para atenuar o difícil convívio com as atribulações que os sistemas humanos do viver atual e desviado geram e alimentam, sem a preocupação maior e definida da busca Daquela Presença, nós temos certeza, por experiência própria, que Aquela Presença, em silêncio, dirigirá muitos passos e escolhas para se conseguir uma caminhada mais firme e cada vez mais sem ajuda de bengalas...

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

Uma determinação em prosseguir na busca das duas ofertas, ou, só da inicial serenidade, sempre irá gerando direcionamentos equilibrados às intenções, pensamentos, emoções e que farão ecos, no final, na fala e até nas ações físicas diárias. E, por acaso não são essas capacidades abstratas, ações e falas, todas as geradoras das causas e futuros efeitos com que se plasmará a subconsciência reencarnante, ou, também a alma humana de imortalidade periódica? E, não são tais efeitos plasmados no presente e somados aos do passado, que definirão cada novo renascer? **Será esse esforço dirigido que levará um homem à libertação.**

Contudo, nem mesmo a alma humana também conhece Aquela Presença tão esquecida, ou não se teria necessidade de conhecê-La por ajudas externas. Ela (alma) também e somente, tem uma ideia muito empírica de Deus. Melhor isto, do que renascer sem a certeza Dessa Existência, é verdade. Pior ainda se perder tal certeza no decorrer de uma vida...

E, é o conjunto do corpo, somado às capacidades abstratas que esse corpo possui e os efeitos alma de cada reencarnação, que lá atrás chamamos de eu inferior personalizado, ou, simplesmente personalidade. Cada reencarnação se mostrará, no futuro, (como a atual já se mostrou), com um corpo, capacidades e o efeito alma baseados nas vidas passadas. Somos hoje, o que através de milênios as reencarnações se somam.

Ainda que se permaneça perdido lá no labirinto das consciências reencarnantes, sempre mescladas ao passado, acima e dentro de cada um estão as Duas Grandes Presenças, aguardando o momento que serão procuradas para a Real Libertação de todos os males. **Só Tais Presenças poderão libertar!** Já quaisquer meios ou ajudas só externas, inclusive esta nossa, embora ajudem, aqui e ali (aflições, curas, etc.) nunca libertarão ninguém de suas milenares reencarnações. Poderão até defender de “ameaças e perigos” oriundos do exterior e de terceiros, mas não libertarão.

Por esta razão, toda a nossa escrita (livros e folhetos) e reuniões são sempre direcionadas mais para a busca Desse **EU SUPERIOR** emprestado, **o único capaz de ajudar a qualquer um no reflorescimento da semente da Real Espiritualização no e pelo coração,** pois essa semente é a formada pela mais sutil energia, daquelas que geram as personalidades humanas.

Como todas estas personalidades, sem ajuda, nunca tocarão, ou, suas consciências intelectuais nunca alcançarão essa energia mais sutil, teremos que aceitar as transformações dos hábitos nocivos e arraigados naquela subconsciência imortal periódica (ou inconsciente), legando-as sempre como tendências nas novas reencarnações, se não forem vencidas.

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

Assim, podemos deduzir claramente que se tais e tantos resíduos nocivos ainda subsistem através das vidas reencarnadas, as almas também necessitam evoluir. Daí toda a nossa ênfase (livros, palestras, etc.) em separar a alma humana da REAL ALMA OU ESPÍRITO, já que ESTE ESPÍRITO, é, foi, e será sempre LUZ, não precisa de evolução!

Assim, podemos esclarecer também que a nossa alma é sempre mutável, (em cada reencarnação será igual à nova ideia corpo que teremos de nós mesmos) até sempre vivendo de subidas e quedas reencarnantes, devido ao esquecimento normal do renascer. É simplesmente de imortalidade periódica, nunca eterna. Já Essa Presença (EU SUPERIOR) que nos acompanha é a guardiã do ETERNO, cujo contato e manifestação através de nós, outrora e hoje, esquecemos. Perda que tanto já falamos também e que ainda dedilharemos algo, mais adiante.

Nossas gravações oferecerão meios de uma busca rítmica, constante e com a ajuda de sons que vivem e se expressam através da Natureza Terrena e Cósmica. Somos gotas de Vidas e Consciências, depositadas quais grãos de areia, oriundos do Grande Oceano Universal do SOM, LUZ e VIBRAÇÃO. ESTAS são para nós e como já mostramos nos Esclarecimentos iniciais, mais uma denominação daquela TRINDADE DE DEUS, a saber: como PAI/MÃE (O SOM); como FILHO (A LUZ) e a última, como O ESPÍRITO SANTO (A VIBRAÇÃO).

Entretanto, para que não pensem que estamos inventando algo, aqui, nós vamos reforçar as ideias antes apresentadas, nessa busca do remédio para todos os males, inclusive, quando se foge também daquela reencarnação compulsória, cujas atuais tentativas evolutivas e também espiritualizantes, foram e até hoje são mal aproveitadas pela maioria humana ainda desviada, razão pela qual podemos mesmo afirmar que são tentativas já muito desgastadas e improdutivas.

Aí vai o primeiro reforço: no antigo UPANISHADS CHHANDOGYA se lê, no capítulo “EMANCIPAÇÃO”:

“Hari, OM! Eis a cidade de Brahma (ESTE, o primeiro Atributo da Trindade da Religião Hindu e aqui, o corpo humano). E nela está o palácio do coração. E nele o pequeno Éter. Mas, o que existe dentro deste pequeno Éter deve ser procurado, deve ser compreendido. E, se lhe perguntarem o que há neste Éter, que deve ser procurado e compreendido?”

Diremos:

“Ele é tão imenso como o espaço. A Terra e o Céu estão contidos nele”.

E depois ainda se lê:

“Mas, se na cidade de Brahma (corpo) ao envelhecer, tudo se dissipa ou se transforma em ruínas, como ficaria este Éter ?”

Responderíamos:

“o Éter não envelhece com o corpo e nem morre o Éter pela morte do corpo. Esta é a cidade verdadeira de Brahma. Ele é a essência do SER, livre do pecado, da velhice, da morte, sofrimentos, fome e sede”.

Mais adiante, tal capítulo diz:

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

“E, como na Terra tudo perece, só os que partirem daqui, depois de terem descoberto O SER e os seus verdadeiros desejos, só para estes haverá a libertação em todos os mundos, caso contrário, perecerá até mesmo o que for conquistado para a vida futura, com sacrifícios e boas ações praticadas na Terra”.

Qual a razão de ter sido usado o termo Éter? No estudo Esotérico destes assuntos, nos deparamos com mais um quinto elemento natural, sutil e diáfano, conhecido como Éter Sonoro ou Akasha. É um quinto elemento natural, mas, também é a essência provedora para a existência dos quatro elementos naturais conhecidos, isto é, terra, água, fogo, ar, como já havíamos escrito lá nos iniciais Esclarecimentos, quando dissemos que Ele é oriundo da LUZ DOS ASTROS.

Vamos ofertar mais outro reforço. Na antiga obra literária Yin-King (ou Ching), se lê estes ensinamentos:

“A palavra Yin é a raiz de todas as mutações. Ela contém o caminho de todas as coisas ,ou seja, ela é aquela essência que em transformações constantes, tudo forja segundo os antigos alquimistas. E a alma que nela penetra não mais tem barreiras e o Espírito abrigado nela não tem Iniciação”.

Assim diz o Senhor:

“Ela contém o caminho eterno. Descubra-o (o caminho eterno) na voz das árvores, nos compêndios dos regatos, no sermão silente das rochas. É o grande BEM oculto em todas as coisas”.

O grande Sufi e poeta, RUMI, um Ismaelita Crístico Assenso, em seus escritos e livros, legou à posteridade esta verdade:

“Ó irmão, a obscuridade com as suas penas, são a fonte final do êxtase e a Taça Da Vida! Mas, asseguro-te ó coração, que a Divindade quer brilhar dentro de ti e encher a tua alma vazia(a alma humana) com A Sua Alma Divina, Transcendente (O Espírito ou o EU SOU)”.

Já outro Ismaelita Crístico Assenso e Sufi, Omar Kayyan, nesta estrofe da sua obra, “O Rubaiyyat”, lamenta a não busca daquela Verdadeira Espiritualidade, ao dizer:

“Se a alma pode livrar-se da poeira que a cobre e desnudada(livre/pura) ter por domínio o ar, não é esta alma triste, esta alma não é pobre, na carcaça de argila insistindo em morar?”

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

Nestes reforços, a mesma existência do SER é realçada e O mesmíssimo princípio está presente em todos os seres vivos sobre a Terra. Depois, ELE é mostrado como a Presença (Espírito) que quer brilhar no coração humano, além de ser mostrado o vazio da alma humana. Também se percebe a “ilusão” do viver humano comum. E toda a própria nulidade das reencarnações, já que o homem desconhece os **Reais desejos ocultos no SER** que vive no **ÉTER**, além de tantas outras comparações que se poderia ainda fazer.

Mas, como a **LUZ SONORA** oculta no **ÉTER** desce do ALTO, alimentando o **MACROCOSMO UNIVERSAL**, para depois espalhar-SE por nosso Planeta e homem (este, um microcosmo), é para lá que nos irá levar as nossas gravações.

Como nossa evolução espiritual se mostra?

- ✓ **primeiro**, através da nossa capacidade de atrair, de auscultar e envolver-se naquela essência da LUZ SONORA OU ÉTER, e
- ✓ **segundo**, pela subida de nossa consciência e taxas de vida manifestadas acelerando-as até alcançarmos a frequência das paragens cósmicas (isto, é que esclarece o sentido figurado do “ter por domínio o ar”...).

Vejamos agora, o que as dez primeiras gravações nos oferecem: tudo tem início com a música “Reverie”, **Gravação 01**. Ela é a preferida do atual **Cavaleiro do GRAAL**. Na lenda da Távola Redonda Ele é o Galahade, Quem a Dama Do Lago de Avalon indicou como o verdadeiro substituto de Arthur e não Lancelot, como Merlin erroneamente entendeu. Depois de muitas e quantas buscas do GRAAL, com tantas e iguais frustrações, dores e “mortes” de muitos “cavaleiros”, inclusive de Arthur. Somente o cavaleiro puro Parsifal vê o GRAAL à sua frente, ali no recinto mesmo da Távola Redonda. O que confirmou o erro imenso dos que o buscavam fora dali e longe (no externo). E só quando o GRAAL Se acendeu ali mesmo dentro do recinto da Távola e o poder foi entregue a Galahade (pois, o GRAAL só se iluminou ante a presença Deste), é que o caos antes ali existente foi banido e espalhou-se pela Terra, **uma eterna primavera** (a descoberta do **Éter** no íntimo humano, a busca desse Éter e sua manifestação dele, iluminando o íntimo humano, produzirão o mesmo efeito).

Este Cavaleiro, na realidade, é a personificação do **Ideal Crístico Eterno**. Em sua última vida terrena, ELE iluminou-se como Rosenkreuse e tomou a forma abaixo.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!



É o Grande Mentor Cavaleriano, em todos os tempos! O seu quadro foi pintado pela Mãe Espiritual em 1938. E, quando Ela recebeu as diretrizes e os apelos dos movimentos “I AM e A Ponte Para A Liberdade”, (muito antes deles se tornarem públicos) eles foram anotados por Ela em um caderno, (hoje, em poder deste Canal pela morte desta Senhora). Nele, se vê páginas que falam Desse Cavaleiro e até ensinamentos DELE. Mas, Isto não foi dado e nem editado pelos dois Movimentos (?).

É ELE Quem possui e espalha a
essência do **Ideal Crístico Eterno** *que deverá ser
desperto no coração humano, pois, é ali que essa
Essência e Ideal vivem escondidos e nunca no
intelecto...*

Gravação 02- Contudo, vimos que a LUZ SONORA vem do Alto. Esta, a razão da gravação pedir a visualização do Sol do nosso sistema planetário, o representante dessa LUZ para a Terra. **O Arcanjo MIKAEL (São Miguel)** é a representação dessa energia solar mais especificamente, pois ELE é o grande guerreiro Celeste. Em seguida fazemos um “apelo” a ELE dirigido junto com a mentalização pedida e somamos ainda um SOM de tônica escolhida no Acorde Celeste (acordes usados milenarmente, caracterizadores também dessas energias que descem à Terra). Essa providência é necessária para a limpeza de auras e ambientes, se ali neles, existirem outras energias não condizentes com a Concentração que iremos iniciar.

Em seguida, **Gravação 03**, usando o que nos ensinou sobre muitos desses assuntos, o nosso convívio com povos de conhecimentos poderosos e atlantes, seremos brindados e ajudados por ritmos e cantos rituais incaicos, para a fixação da magia existente na Luz Solar ou na LUZ de Um Dos ASTROS. Nossa intenção: **fazermos descer e crescer nos presentes e ambientes, o lado solar humano e natural**. Hoje, este lado solar ou do realmente espiritual, no humano, está muito ou totalmente apagado. Foi perdido pela humanidade terrena e

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

comum ou conhecida, desde aquela queda citada por Paulo ou Saulo, o de Tarso, que a expressou assim, na Carta Aos Hebreus, (6 -1-2-3-4-5-6)

“É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o Dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo vindouro, e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho De Deus, (neles mesmos) e expondo-O à ignominia (ou àquele Éter ou o Cristo que vive neles)”.

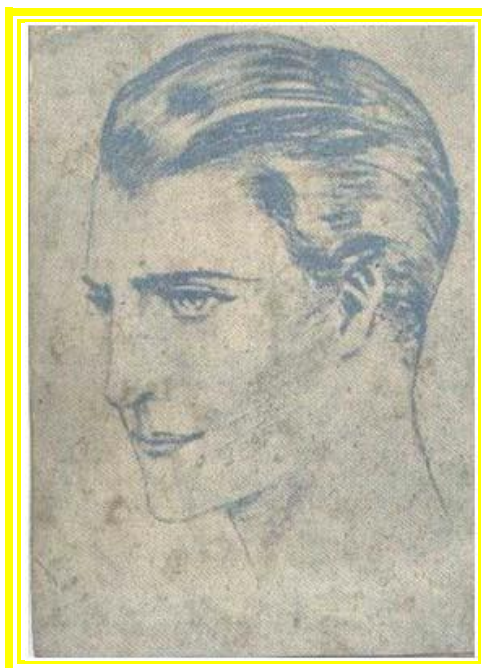
E O nosso Instrutor a tudo nos traduziu como:

“Deuses fomos e temos esquecido!”

O Saulo ou Paulo de ontem, é hoje, o Mestre Assenso de nome Hilarião.

Saibam:

Um Assenso não mais se reencarna na face da Terra e quem afirma ser uma reencarnação de Qualquer Um DESSES Assensos, não tem noção exata do que é a **Ascensão**, portanto, nem se aproximou ainda da Iluminação... Este é mais um dos muitos iludidos que vivem por aí! Caso faça essa afirmação repetindo informação de “videntes iguais ou de espertalhões ilusionistas”, menos pior, pois é mais uma vítima... Caso contrário... (Vejam o Saulo atual, abaixo).



Mestre Saulo ou Paulo

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

Continuando, a gravação nos pede a repetição da visualização daquele sol do item anterior, mas, pede ainda que dele façamos descer um grande **arco-íris, Gravação 04**. Qual a razão da visualização de um Arco-Íris?

Vamos recordar uma passagem bíblica:

...após o dilúvio (o castigo da queda citada por Saulo), Deus em sua misericórdia fez um pacto com os homens caídos através de Noé. Foi o momento que Deus ofertou um arco-íris, como um sinal vivo deste pacto de ajuda eterna, portanto, não só para os descendentes de Noé, e sim, para todos os outros homens caídos, até que estes voltassem àquele estado de Imagem e Semelhança DELE (Estado Crístico), antes perdido, ajuda e pacto que se estenderiam através de gerações perpétuas. Portanto, hoje, ainda estamos todos (religiosos, espíritas, espiritualistas, materialistas, etc...) também incluídos nesta inequívoca dádiva e bênção, caso nos interessemos em buscar tal redenção **de per si** (cada um por si mesmo), posto que, ninguém conseguiu, pode ou ainda poderá realizar espiritualmente a outrem, “salvando-o”, como já afirmamos antes.

Essa visualização do Arco-Íris é uma ação de intenção (emocional/mental), através da mediação do canto Inca, para fazermos descer o arco-íris que habita o sol, levando-se em conta as cores básicas do espectro solar (de um único raio de luz desse sol).

Nossa intenção com aquela ação: trazer o arco-íris até nosso ambiente, fazendo-o penetrar e forjar, gradativamente, sua manifestação em nós mesmos.

Mas, como isso se dará se, vive-se uma vida que põe tantas barreiras a essa penetração desse arco-íris em nós? Realmente vivemos, hoje, uma vida exclusivamente psíquica/mental (chamada lunar, aqui pejorativamente ou errada e negativa, totalmente presos à matéria e com ideais imensamente simplórios em relação ao espiritualizar-se).

Nem as religiões, com suas crenças atuais, oferecem à massa popular, a noção exata do que é a Espiritualização Real!

Só oferecem Imensos desajustes em termos de crenças já sem quaisquer sementes de uma Real busca Espiritual, além de fomentarem completo caos religioso.

Como fugir desse labirinto emocional/mental tão materialista que sufoca o mundo, sejam os homens desse mundo, religiosos, espíritas, espiritualistas, etc.?

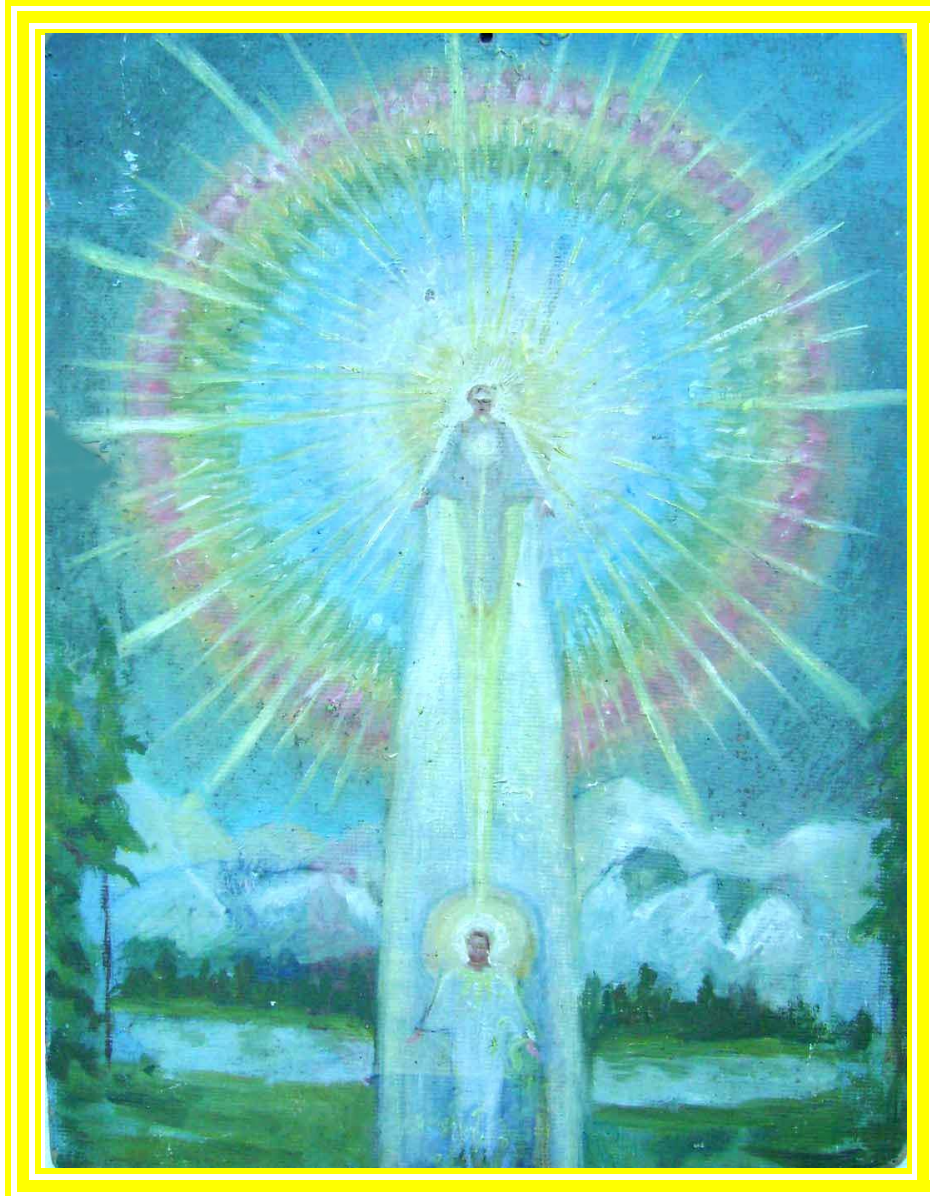
Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

Vamos remontar ao tempo de NOÉ e àquela ajuda ofertada por Deus, pois, daí em diante passou a acompanhar o homem comum (humanidade) Um Anjo (a cada homem, Um Deles), chamado de ANJO SOLAR e CUSTÓDIO.

A ESTE coube a custódia das capacidades espirituais que o antigo homem solar perdera, pela queda e cujas sementes iniciais, vibram num grande Arco-íris que tal Anjo guarda, ofertado por Deus, nessa oportunidade de redenção misericordiosa e milenar para todas as gerações a partir de NOÉ e nas quais como já dissemos, temos o direito de nos incluir.

Portanto, este Anjo Solar, sempre acompanhado pelo citado Arco-Íris é A Presença Divina EU SOU “emprestada” ao homem, cuja figura representativa já existente, foi novamente ofertada pelo Mestre Saint-Germain (1945), onde se vê um homem encimado pelo Anjo Solar. Envolvendo toda a cabeça Desse Anjo se expande aquele Arco-Íris. Dele (Anjo) também desce para envolver ao homem, um cone de LUZ diáfana, branca luminosa e eletrônica. E a essa Figura Milenar e original foi acrescentado **um pilar de Chama Alquímica e Violeta** (qual uma fogueira que envolve o homem dos pés até a altura do peito), e modificação essa feita após Saint-Germain ser empossado na direção dessa mesma Chama.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!



Presença EU SOU – Anjo Solar – Quadro de 1921
O Homem não iniciado

E, enquanto “o homem tiver ou viver de desejos diferentes dos Desejos Daquele Éter oculto em seu coração (como nos mostrou o Uppanishads) **e teimar em viver e sofrer naquela “argila” ou em corpos lunares,** (Kayyan) tão divorciados de todas as **capacidades solares** que perdeu e que lhe são ofertadas pelo Anjo Custódio, **nada conseguirá** com suas crenças ou filosofias de um esoterismo sempre fácil e ajeitado ao seu bel prazer, que

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

nada mais é do que um exoterismo ou uma eterna corruptela daquele.

Portanto, todas essas capacidades se perderiam para sempre se Deus não intervisse através de suas Energias Solares e Angelicais. E foi Este, o grande e misericordioso **pacto de ajuda perpétua**, ou o homem caído e desviado não teria meios de voltar à Divindade perdida. Este, o único e suficiente **remédio** capaz de minorar **todos os males**, inclusive e até o **da reencarnação compulsória...**

E, Esse Anjo que tem a custódia do divino perdido pelo homem é O Que se ancora no ÉTER do coração humano, através do **renascimento de UMA Chama Tríplice e oriunda da busca daquele Éter a ser compreendido e buscado, uma vez que ELE É AQUELE BEM QUE SE oculta em todas as Coisas (Yin-King ou YIN-Ching).**

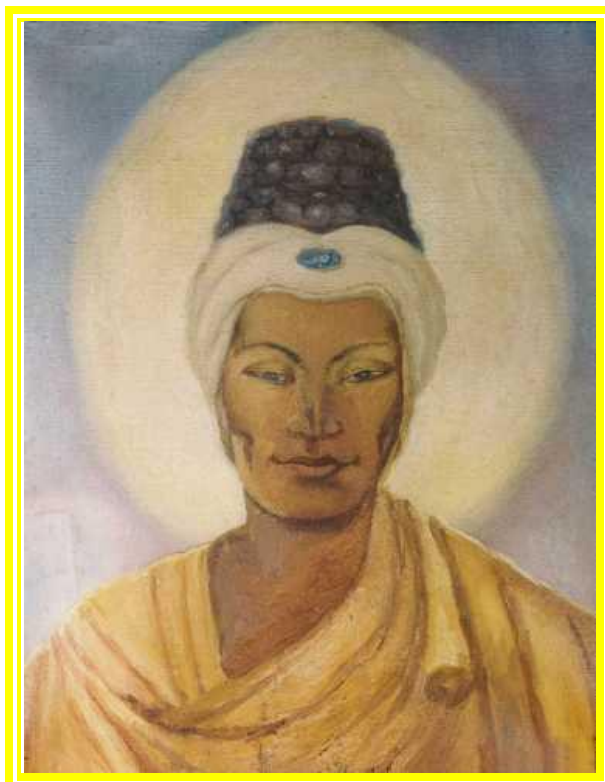
Pela perseverança da nossa concentração ou visualização, naquela ação já citada da busca e descida do Arco-Íris lá do Sol, O fazemos vir até nós. Nessa ação de descida, vem e passa através do Anjo Solar e Este, nos inocula com as energias do mesmo através do nosso íntimo, até depositá-lo em nossos corações.

Sem esta ajuda, o Arco-Íris nos envolveria pacificando-nos, mas, não produzindo eclosões de luzes e as transformações necessárias e almejadas. **E a primeira eclosão se dá através Daquela Chama Tríplice ou Trina que se desperta.** São de cores: **azul índigo** (Vontade); **ouro** (Sabedoria) e **rosa** (Amor Puro). E, até os antigos cristãos sabiam sobre elas. Como é a figura do “Sagrado Coração de Jesus” tão espalhada por aí nos quadros antigos? Só estão faltando neles as cores que nos quadros mais antigos.

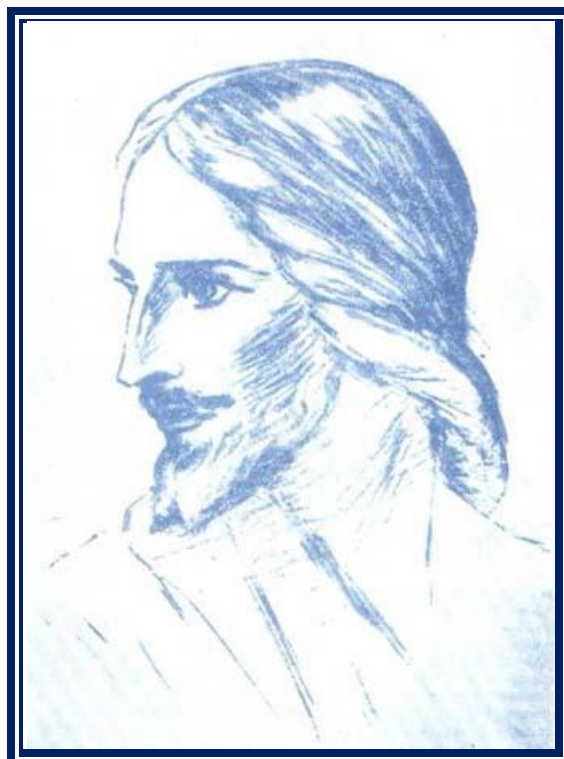
Tais CHAMAS são as **FORÇAS** DO Espírito Santo e a vibração mesma forjadora do próprio Arco-Íris e de todas as chamas tradicionais e religiosas. Por exemplo: as Pentecostais; as 49 Shaktis de Kundalini, etc.. Para os espiritualistas e os alquimistas Reais, têm essas chamas um teor transformador. E este fogo até físico é representado e dirigido por uma plêiade de Seres chamados de **Choans**. Recebem o mesmo título os que dirigem os raios ligados aos elementos água e terra. Os do elemento ar são chamados de **Dhianis** ou Dhianchoans. Em conjunto, formam todos as **Hierarquias Creadoras**, (a palavra Creadoras, foi escrita assim mesmo), naquela diversificação das Energias Solares, que baixam lá do Cosmo, primeiro, pelos Elohim, após pelos Arcanjos, Anjos e finalmente pelos dirigentes ligados aos elementos naturais, incluso aqui, também o éter (quinto elemento).

Essas Hierarquias se denominam: a do AR, de Kumaras; Água, Barishads; Terra, os Jivas e a do Fogo, Agnishwattas. Já a **última DELAS**, em realidade a **Quinta**, tem tudo a ver com o próprio Éter Sonoro ou Akasha. E Desta, vivem, exclusivamente, os Seres já assensos, já senhores das outras quatro, livres da dor, da morte (são eternos), das reencarnações, etc., como vimos antes, lá no UPANISHADS. **São Estes Homens ainda somados aos só Iluminados que formam Aquela Outra Humanidade, de vida paralela à nossa, mas, que as limitações dos homens comuns e desviados não pressentem e nem alcançam, já que e ainda tal ESSÊNCIA viva também no homem comum, como já mostramos, este não A conhece, não A procura e Dela não aproveita conscientemente.** Daí a necessidade de entendê-LA e de buscá-LA como aponta aquela Obra.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

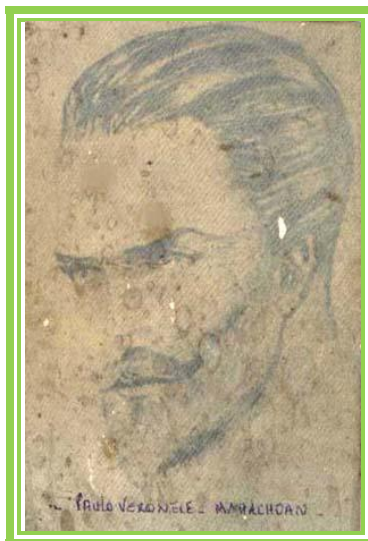


**Atual Senhor do Mundo- Gauthama,
ex-Lord Maitreya.**



O Buda Síntese atual.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!



Mestre Paulo Veneziano, atual Mahachohan

Os grupos públicos já espalharam farta literatura sobre os Agnishwattas. Porém, ainda não vemos a citação de nomes ou das Individualizações Crísticas dos dirigentes das demais. E, como até aqui, não tivemos sinal verde para retratá-LOS (provavelmente não é nossa seara) continuaremos somente citando as suas existências e nada mais. Neste ponto da gravação é evocada a visualização de uma Grande Chama. Não se define a cor para ninguém. Fica a critério de cada um, de acordo com as suas carências, usar:

o azul índigo, se for carente de Vontade e Fé;

o ouro, se existir falta de um Bom Senso, o passo inicial da sabedoria, mãe da serenidade;

o rosa, se existir falta de amor, aqui, aquele **Amor** fora e livre das paixões, cujo passo inicial é a boa vontade e atenção para com tudo o que existe.

Neste ponto, a Chama é puxada para alimentar o coração, **Gravação 05**.

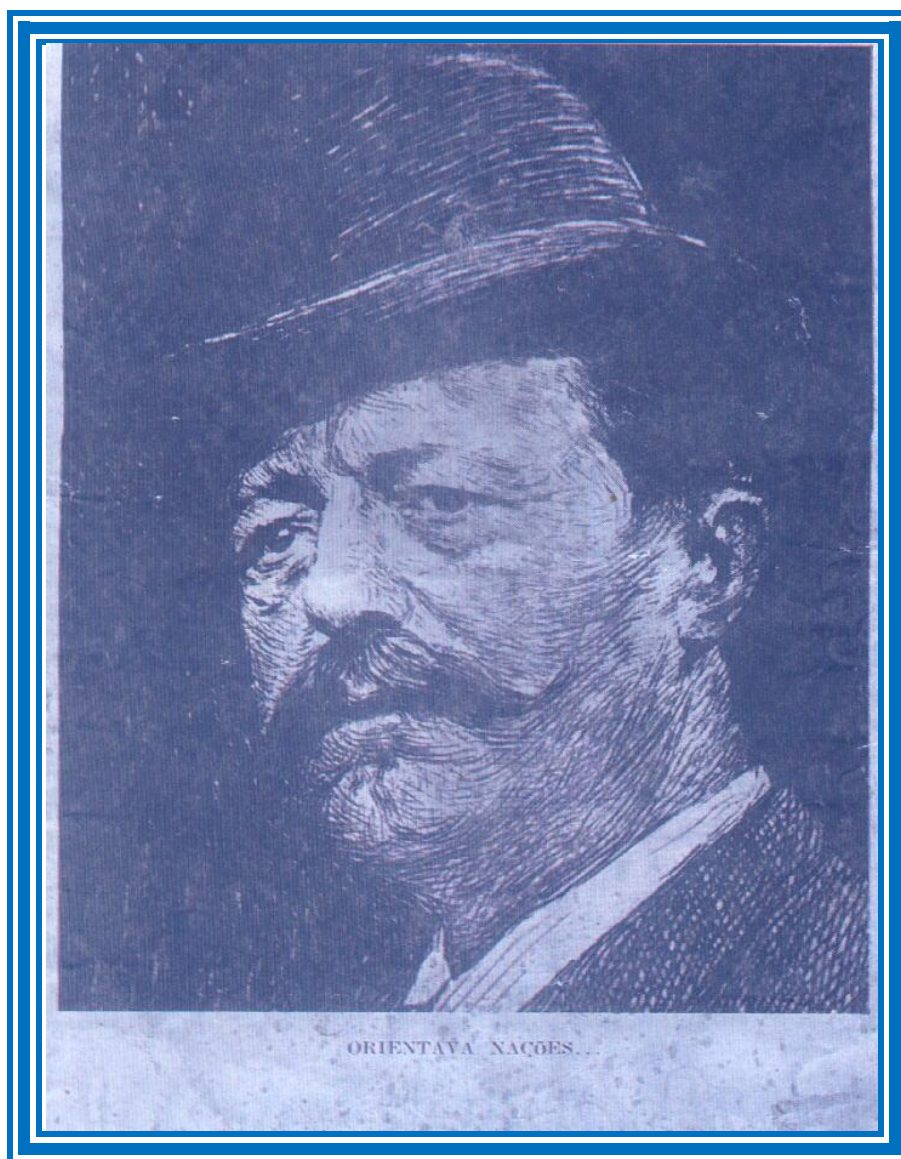
Em seguida ouvimos a obra musical de Handel, LARGO, **Gravação 06**. Tal música sempre reforçará o envio de nossos pensamentos para o amado Mestre Philippe, de Lyon (cidade esta onde “nasceu”, França). Esta música é a predileta Deste Ser, Um dos grandes dirigentes da **A.M.O.** ou a **Associação Mística Ocidental**, paralela à existência da que tem sede no Himalaia (Índia), a **Associação Mística Oriental**, composta e agregadora dos Reais SWAMIS (os renunciados). Vamos citar agora, as Ordens ou Grupos filosóficos e Espiritualistas mesclados à **AMO**. São:

- ✓ Rito Egípcio de Osíris;
- ✓ Comunidade Dos Essênios;
- ✓ Comunidade Dos Sufis;
- ✓ Ordem Cabalista Rosacruz;
- ✓ Departamento Do Verbo;
- ✓ Zen Boddi Shanga (O Zen-budismo de Gautama e do ex- Francisco De Assis);
- ✓ Ramackrishna Asharama;
- ✓ Kriya Yoga Asharama(base da Self-Realization);
- ✓ Ordem Martinista;

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

- ✓ Maitréya Maha Shanga e a
- ✓ Família Olímpica (aqui se incluem todos os grandes remanescentes Atlantes, assensos); Sri Ramana Asharama e outras mais.



M. Philippe

Mestre Philippe portava e ainda porta, ou é, a própria energia maravilhosa de Um Anjo Dirigente, oriundo de URIEL, o Arcanjo pertencente ao 6º Raio ou Chama Agnishwatta, no tempo em que o Jeshua (o Jesus essênio e nazarita) a dirigia, como um Choan. Esse bendito Anjo nasceu e viveu como um burguês... E sempre que realizava suas curas e milagres, os atribuía Àquele dirigente do Raio, o seu “Amigo Jesus”. Para Seres dessa estirpe Espiritual, o tão famigerado e egoísta, “eu faço”, “aconteço”, etc., não existe. Sabem que são e se sentem como partes de Um TODO... E, quando ainda na face da Terra, também ajudou a fixar em Paris, o Templo diáfano da Terceira Chama ou do Raio Rosa. Este Raio Rosa estava, provisoriamente, colocado em Londres, junto com o 1º Raio de Chama de cor Azul Índigo, que até hoje é dirigido por Mestre EL-MORYA. Foi de M. Morya a ação inicial para que fossem

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

espalhados para o Ocidente, os Movimentos conscientizadores do **Agni-Yoga**, ou, dos **exercícios** com as Chamas Alquímicas, os adaptando para o modo ocidental de vida.

Já M. Philippe foi muito perseguido pela classe médica francesa, pelas curas e pelos remédios que **graciosamente** sempre ofertava. Recebendo convites dos Tzares russos foi para aquele país e até onde a Grande Lei de Causas e Efeitos O permitiu agir, ajudou aquela Família Real, execrada por Rasputin (um monge malévolos e louco). Foi exatamente Este Mestre Philippe que destruiu a grande força magnética negativa, com que Rasputin se envolvia e se fazia intocável... Destruída a barreira, Rasputin recebeu aquele efeito normal do que sua loucura espalhou...

Para quem não conhece M. Philippe, basta a mentalização do seu nome no próprio transcórrer daquela obra musical. Peçam-LHE ajudas quaisquer, embora, ELE se aplique mais na saúde, dores e aflições genéricas. E é essa mentalização simples só do Seu nome, que preparará sempre todo o nosso afã de ajuda externa diversificada, ao soar o SOM determinante ao envio de nossos esforços às suas mãos abençoadas e Outros que com ELE se aliam, já que, nós nada realmente curamos ou ajudamos. Aqui, mais uma vez somos simples funcionários. ELE e Os Seus Amigos são os Gerentes, agindo de comum acordo com a Presença EU SOU de cada um, pois ESTA é Quem realmente define tudo, inclusive as curas, **Gravação 07**.

E quem quiser saber mais sobre Mestre Philippe e sua biografia, certamente encontrará livros sobre o assunto em livrarias. Só não sabemos se os detalhes apresentados aqui estarão lá nos livros. Nunca os lemos a nossa fonte é Outra.

Depois somos levados de volta à Natureza através de um som emitido, **Gravação 08**. Trata-se do Som Primordial, Aquele que é a básica Essência (Som-Luz-Vibração) que percorre a Natureza e A alimenta. **Unindo-nos a este Som, “viajamos” com Ele, em Suas “asas”, alimentando as irradiantes e nascentes chamas de nosso coração.**

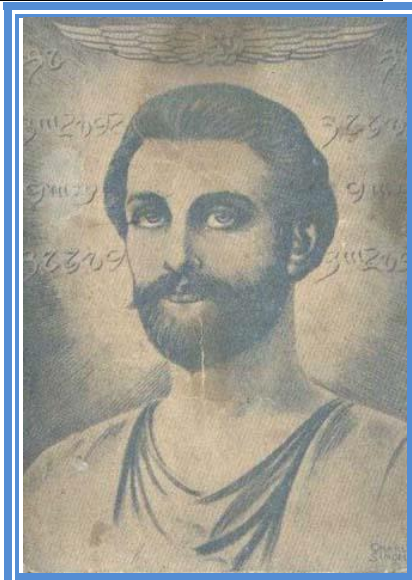
Este, o caminho do Verdadeiro Místico: unir-se, viver e subir pela Natureza mesma, numa “reação normal” à ação de descida da ajuda de Deus, através do Arco-Íris cósmico, terreno e humano.

Hermes, uma faceta maravilhosa do Arcanjo Rafael (aqui, da Hierarquia Kumara) não nos ensinou: **“O que está em Cima é igual ao que está em baixo?”**. E, é esta a **Real e única magia**, cujo alcance tantos e badalados pseudo magos de hoje nem conhecem ou mesmo pressentem, tão e imensamente perdidos nos labirintos dos poderes psíquicos ou paranormais, ainda tão tristemente presos aos limites das personalidades, cujas capacidades, nunca foram, são ou serão de características realmente Espirituais...

Em seguida, na **Gravação 09**, fazemos um total **“apelo à Chama Violeta”**, um forte agente **transmutador**, por excelência, da natureza humana e **eliminadora de quaisquer energias negativas ambientais, áuricas, etc.** Esta Chama substitui a contento, quaisquer outras Chamas Alquímicas no tocante às transformações.

E após, ao ouvirmos os acordes da obra musical de Ketelbey, “No Santuário Do Coração”, Gravação 10 devemos nos empenhar para a busca introspectiva do silêncio, dirigida para o nosso coração, pois é nele que vive o nosso ponto de contato e abertura para a ida a uma Real Espiritualização.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!



M. Saint-Germain.

O dirigente atual da Chama ou Raio de cor Violeta.

Muitos estranharão aquela nossa colocação sobre o **coração**, em especial os que, erroneamente, pensam que a busca do espiritual se resume em adquirir erudição sobre o esoterismo como um todo. Para tais iludidos, vamos repetir dois ensinamentos, que vieram até o nosso conhecimento e expressos por Ramana, Um Real Maharishi, que viveu e se iluminou em Arunashala, Índia. Eles são:

- **“a maior e verdadeira caridade só é alcançada pelos que buscam a sua própria iluminação (o mesmo que o encontro da LUZ do Ideal ou do Estado Crístico).”** E o que se diria aos muitos “missionários iludidos” que “apregoam ter uma missão” de espalhar a “palavra de Deus e ainda não chegaram e nunca irão chegar a tal estado de consciência?
- **“mesmo que se inicie uma concentração fixando o meio dos olhos (o ponto da tão erroneamente chamada terceira visão), levem-na “para dentro” na busca do Coração, neste a fixando. Neste Coração reside a Real consciência humana.** E só Ela dará a todos, o sutil passo seguinte, **o da Meditação Verdadeira.** (falaremos melhor sobre isso, lá no final, no capítulo “Mensagem de Esperança”).

Mesmo assim e aqui, ainda acrescentaríamos que a meditação é a sequência natural (sem a intromissão do intelecto) da manifestação silenciosa do Arco-Íris da Presença Divina que encima o homem (através do Anjo Solar). Sem esse direcionamento ninguém se iniciará na prática da Meditação Real e irá permanecer só no estágio da Concentração, com seus vários altos e baixos de aproveitamento (levando-se em conta os sete passos do Raja-Yoga).

Assim, sem essa luta diária (preferencialmente duas vezes ao dia) para uma tentativa de domínio razoável das emoções e pensamentos, nunca se fará crescer ali no “coração humano” as condições para o desabrochar da **Rosa Do Coração.**

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

E só aí poderemos entender o Rei Salomão (bíblico) quando disse: **“O EU SOU, é a Rosa De Sharon!”**, aliás, frase que chegou aos nossos dias como se Ele tivesse dito: “Eu (Salomão) sou a Rosa de Sharon!” Aqui, repetiu-se o mesmo erro atribuído ao Jesus essênio, já que ESTE foi banido daqueles dias por interesses escusos, matando a realidade da **ação do Bodsattwa** (ESTE, já Um Cristo Cósmico e Ser de pura LUZ) e ação, através do EU SOU Daquela essênio... E isto não define mediunidades quaisquer.

Observem com atenção. Toda a necessidade desse despertar se esconde também na estória ou lenda da busca e alcance da Pedra Filosofal e da juventude conseguida através de um “elixir”. Aliás, imensa **utopia** se essa busca for feita através de experimentos químicos e levarmos uma vida comum ou “normal” (esta da atualidade, apesar de todas as aberturas feitas em relação ao esoterismo).

Num livro sob nossa guarda, intitulado “As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes”, que foi encadernado manualmente e feito com “iluminuras”, que são desenhos evocativos dos textos escritos, infelizmente e inacabados, quanto à coloração e pintura finais, pela Mãe Espiritual, foram colocadas várias poesias nossas, e dali copiaremos um poema, que fala Daquela Pedra, a Filosofal, que vem a seguir:

Ascensão

*Ouvindo atento o sussurro intuitivo do EU SOU oculto em seu coração,
Ascendeu um homem, os últimos degraus de sua derradeira encarnação.
Banhara-se já, nas sete Gamas de LUZ, de belas cores, variáveis e puras,
Oriundas de chamas brilhantes e que mui iluminaram as “veredas escuras”.
São sete as chamas alquímicas, sutis. Mutáveis, perfazem doze realmente.
Tempo, após tempo, cada Uma cristalizou, gradativa e mui delicadamente,
uma ígnea Lágrima. Tornaram-se primorosas pedras, divinos adereços, cintilantes!
Foram doadas à Rosa na Cruz deste viver, tais gotejares esplendorosos, cambiantes!
Só Ele, agora, um Cavaleiro Rosa-Cruz de Ordem milenar, oculta e Misteriosa,
será capaz de materializar no centro de Tal Rosa, aquela GEMA mais preciosa
e refulgente, a lendária Pedra Filosofal, dourada e irisada, plena de beleza,
buscando-A no portentoso âmago da mais inigualável e celeste natureza,
pois, pacientemente foi um sábio, amoroso, perseverante e auto-lapidário,
transmutando seu coração em Uma Taça Maravilhosa, Um Magno Relicário!*

.....

Parte II

E toda a nossa intenção neste resumo explicativo das gravações, é a de oferecer, em paralelo, subsídios para os que pretendam realizar tal busca.

Ao alcançarmos a **Gravação 11**, vamos lembrar aqui que Deus para nós é, o **Binômio Vida e Consciência**, sem o qual nada existiria. O vocábulo Deus é oriundo da palavra grega **TEOS**, que significa “movimento”. Portanto, tal palavra é o próprio movimento desse binômio. Como já dissemos, ELE ou Esse Deus é sem forma, naquela ação produtora de **Som-Luz-Vibração** com que expressa a Vida e Consciência. Por tal razão, aqui é representado como um Sol; ali, como Pai; acolá, como Mãe; ou como um Ancião, etc.. Para nós essa Consciência e Vida Universais procedem lá de Um FOCO CENTRAL QUE EXPANDE O PRÓPRIO UNIVERSO, numa ideia e certeza bem próxima da hipótese pretendida pela ciência de um Big-Bang inicial, ou, dos relatos embutidos nas tradições religiosas sobre as origens do universo. Nós chamamos esse FOCO CENTRAL, de O SOL CENTRAL DO UNIVERSO e foi DELE também aquela movimentação de Som-Luz-Vibração que o Gênesis bíblico mostra com o seu “Fiat Lux!”.

Como já mostramos antes, nós ainda aceitamos nesse Deus Aquela sutil polaridade de Pai/Mãe, sem a qual não existiria a própria vida. Pelo conhecimento que possuímos de todas as tradições, aceitamos e usamos, indistintamente, todos os símbolos representativos usados como “bengala” para a busca Desse Deus, pois, nós também entendemos as suas origens e as razões. Tanto, que sabemos dessa polarização até no sol do nosso sistema planetário, este, um substituto Daquele Sol Central, mais próximo de nós. Além dessa forte polaridade que rege aquela relatividade, o sol do nosso sistema ainda possui as energias básicas, pela presença da Grande Constante que em tudo também vive, A LUZ. E, se esta existe, claro que ali também estão Som e Vibração, realidade que foi gravada há pouco tempo pela ciência comum e os qualificou através de aparelhos sensíveis, ao auscultar o nosso sol (já falamos sobre isso). E foi assim que tanto a Igreja Romana e até a ciência ortodoxa, **ambas bem obtusas**, tiveram que engolir a iniludível exposição algébrica de EINSTEIN, sobre a constante LUZ. Este, foi o início da Física mesclando-se à Metafísica e com esta, a compreensão e o alcance de tantas possibilidades sem fim...

Portanto, quando nos referimos ao sol, como Pai, ele tem uma conotação representativa simbólica como Sol/Lua-dourado; ao vê-lo como Mãe, o chamamos simbolicamente como Lua/Sol-prateada. No primeiro símbolo (Pai) se manifesta a síntese do azul índigo, ouro e rosa, que acaba no dourado final e luminoso (pela mescla com a luz dessa Lua); no segundo aspecto simbólico (Mãe), todas as cores se envolvem em luminosidade imensa, esmaecem e acaba se fixando uma intensa Luminosidade (esta oriunda da prata luminosa e fulminante). E, é nesta Luz da Lua/Sol-prateada e luminosa que “vive” a Mãe Divina ou o Aspecto Feminino De Deus, bem mesclada ao Espírito Santo, aqui, mais ligado aos elementos AR e Água, de onde surgiram as Hierarquias Kumara e Barishads.

É por essa razão que no poema “A Revelação Da Flor”, **Gravação 11** Ela é chamada de **O Grande Oceano De Vida**. Aliás, como já fizemos constar muitas vezes em nossas linhas, este deveria ser o sentido mais exato com que os “pseudo cristãos” católicos romanos deveriam ver Aquela **Imaculada Conceição**, como uma ideia representativa do Grande Oceano Cósmico de onde tudo procede (outra “descoberta” recente da ciência humana, que a Vida veio do Cosmos...). Já tais “cristãos” preferiram e se perderam na grande ênfase que deram ao nascimento de Jeshua (este o Jesus essênio), de “uma virgem”, criando imensa confusão para o **outro meio** que o próprio Jesus mostrou existir, aliás, um meio que fez o

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

Swami Yogananda dizer em seus ensinamentos: **“Nasce melhor na Terra (em condições menos confusas), quem não nasce pela procriação...”** E esses religiosos (católicos romanos) perderam-se tanto pela ânsia de domínio que criaram um mito muito pior. Assim, fizeram de Myriam, a excelsa essência mãe de Jeshua, cujo alcance espiritual foi capaz até de trazer uma criança ao mundo sem procriação, uma representação errônea e total Daquela Imaculada Conceição Cósmica. Pior, cada vez que uma aparição das Choans Barishads se faz conhecida (Lourdes, Fátima, Guadalupe, Carangola –Br, etc.) pensam e obrigam todos a aceitar que foi Myriam que ali se mostrou. Logo em seguida constróem ali uma Igreja e tomam conta do lugar. O curioso: elas nunca se mostraram para um representante dessa Igreja, pois é... E, observem: dessas aparições, as mais célebres, se deram junto à água, ou, não mexeram com o Sol?

Foi assim que também mudaram o nome da essência Myriam para Maria. E, oriundos da noite dos tempos, certos rituais faziam vibrar e adoravam exatamente a esta Lua/Sol-prateada, no dia da comemoração **do DHIANI, ou do Dianchoan do 2º raio Kumara**, a Ela ligada. Também seria um dia destinado a se comemorar também na Índia, pois é lá, onde se coloca Este DHIANI, cujo nome é o mesmo do Arcanjo **Gabriel**. Tais rituais duravam sete dias mais um, de uma semana do sétimo mês, quando eram invocados os Sete raios de LUZ ligados àquela Hierarquia oriunda do elemento AR (Kumara). Foi por esta razão que abrimos a **segunda parte da gravação, a partir da Gravação 11**, com a obra musical “A Canção da Índia ou Hindu” de Rimsky-Korssakoff, que já serviu de fundo ao poema já antes citado, de título “A Revelação Da Flor”, retirado do livro “No Limiar De Dois Mundos”(pág 142, 1ª edição).

Depois, **Gravação 12**, nada melhor do que a obra musical de Schubert, a “Ave-Maria” para reforçar a nossa intenção de direcionamento da atenção para essa **MÃE**, por todos os que lêem o livreto e escutam nossas palavras, pois nessa ideia adaptada e romana, ainda existem subsídios mais simples e até infantis, que iniciarão uma devoção favorável a uma explosão devocional futura, mais esclarecida ou de real devoção, aqui, menos interesseira, quando o devoto realmente se entrega Àquela MÃE... No início de nossos trabalhos em reuniões só fazíamos ouvir a música citada. Posteriormente, ao reiniciarmos essas reuniões, resolvemos usar uma letra nossa para essa música. Só precisamos esclarecer que foi usado o mesmo disco das reuniões passadas, disco este fora do nosso tom de canto. Daí a razão de ter sido feito em falsete. E, como para nós interessa a essência, o resto é secundário...

Precisamos ainda esclarecer que nestes símbolos de Oceanos, Águas, Névoas ou Brumas, quais a do romance “Brumas de Avalon”, etc., sempre estão ocultas as forças Barishads, em ajuda às Kumaras. Observem com atenção que em Avalon se encontrava a “Dama Do Lago”. ELA é Quem entrega a “espada Excálibur”, que outra não é do que a espada do **poder** e do **discernimento** (só quem puder discernir a grande distância que existe entre o **BEM** e o **bom** de se vivido, é que será capaz de evoluir espiritualmente). Portanto, devemos entender a “estória” de Arthur sabendo que Merlin e Arthur foram os únicos personagens que existiram em físico ou reencarnados. Todo o resto dos personagens são energias positivas e negativas no íntimo de Arthur. Essa lenda retrata, em verdade, a Iniciação de Arthur, onde ele teria que alcançar aquela “razão pura” do discernimento capaz de vencer todas as emoções e pensamentos. Ela deve ser lida e vista com o mesmo sentido com que se lê a obra Hindu do **Bhagavad-Gita**, onde, só **Arjuna** e **Krishna** existiram aqui na Terra, e Krishna foi mais um grande **Avatar Crístico** que andou pela Índia ou mais um **SER** que viveu na Terra **o Estado de Um Cristo**, portanto, estado de UM REAL FILHO De DEUS. Lamentavelmente a Igreja romana e as decorrentes dela, só entendem e aceitam esse Estado em relação ao Jesus bíblico. Aquela Igreja, em sua louca e desvairada sede de poder e estes coitados, mesmo separados daquela, endossam a mesma e tão triste ideia. Assim, como já bem esclarecemos, nunca souberam e ainda não sabem dos **TRÊS** distintos Seres que ali agiram. **DELES, Dois, já Cristos** realizados

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

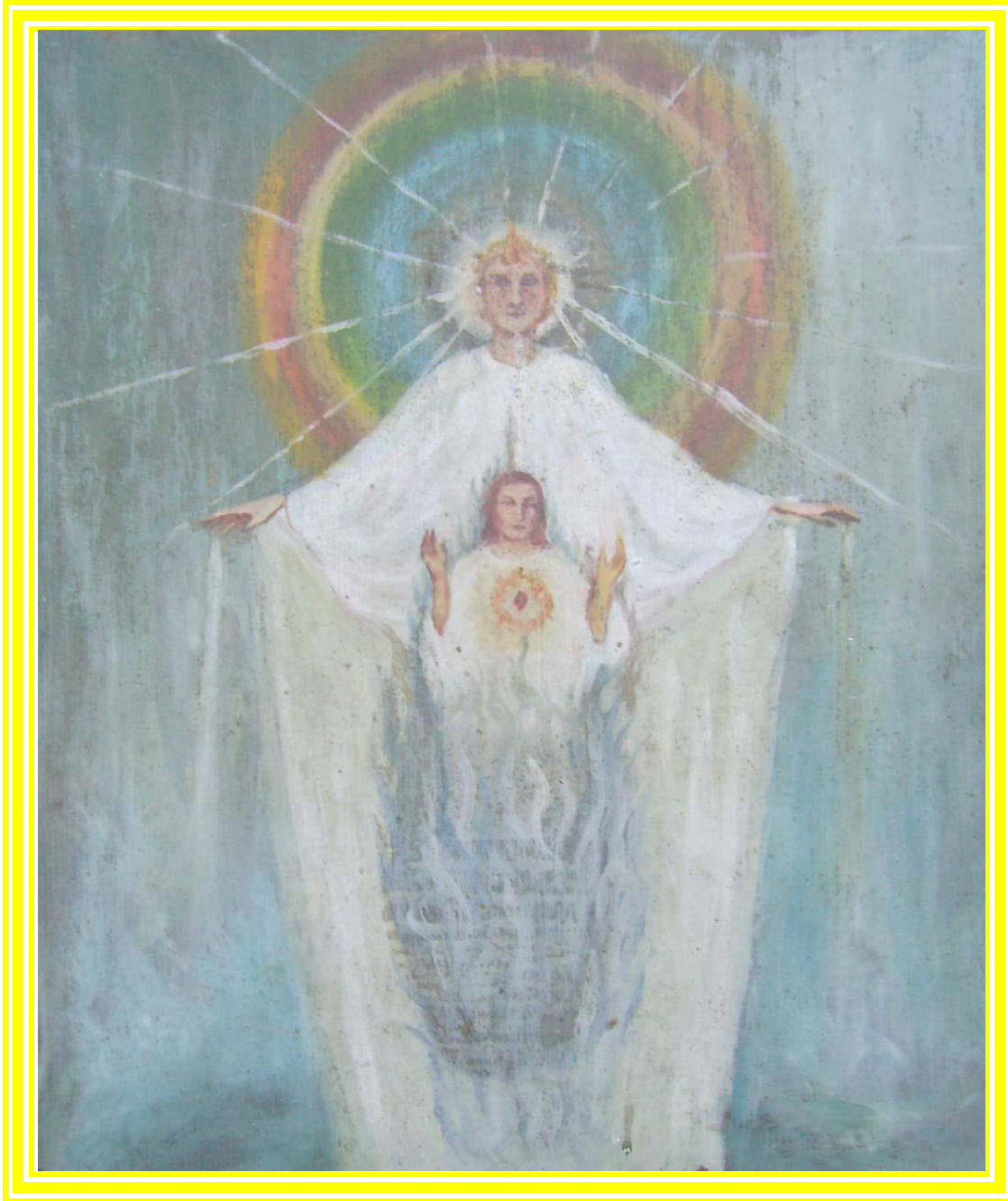
e o terceiro, o essênio nascido “pronto”, mas, vindo para mostrar de um modo gradativo, os difíceis passos que levam à morte na Cruz. E na confusa “estória” criada pelos antigos “forjadores” dessa Igreja, levados pela intenção de poder, não só deram sumiço nos Outros Dois, (O Zen-Budista e o Essênio), como ainda deram aos soldados romanos, um imenso poder, pois estes, ali e na época, “consequiram aprisionar e matar um SER de pura LUZ, Aquele que hoje já é Um Buda Síntese (MAYTREIA)”(!!??) Seria o caso, agora, de se pedir a um dos representantes dessa Igreja, que “pegue e que aprisione” em suas mãos, a simples luz de uma lâmpada...

Continuemos. Gravação 13. Assim, naquelas **águas Akáshicas e sonoras** (se olharmos o próprio Espírito Santo também como parte do elemento água) **vivem** todas as **Grandes Estrelas Luminosas**, quando logo também sobressai Aquele **Manto de Luz Eletrônica**, de uma luminosidade que cega. Já fizemos menção desse Manto quando antes dissemos: “baixa sobre o homem na **Figura representativa do EU SOU**, qual um cone de Luz”. Entretanto, temos em nosso poder, uma Segunda Figura que somente cresce e acompanha **aos buscadores** que **já entenderam**, e sincera e denodadamente, **buscaram e encontraram o Éter** que o **UPANISHADS** cita e revelou a própria existência desde remotos tempos, assim como o **Yin-KING** ou **YIN-Ching** também se esmerou em mostrá-Lo como “**O BEM oculto em todas as coisas**” e capaz de ser contatado “no sermão das rochas ou nos compêndios dos regatos, etc...” É Este Bem que nós louvamos contemplativamente em toda a Natureza, esta, que em contra partida, é tão vilipendiada junto com os seus seres viventes (animais e vegetais) pela grande cegueira e a ignorância da maioria humana, comum e desviada, erudita ou não. Daí a razão, quase lá no final de nossas palavras, falarmos sobre tal vilipêndio...

No entanto, a representação do **EU SOU** nesta Segunda Figura só existe, quando **creada** pelo iniciado nos passos finais do segundo grau e nos iniciais do Terceiro, o que nos mostra que Aquele Anjo Solar, aqui, se retira. Portanto, é só a partir do entendimento maior e encontro igual Daquele sutil ÉTER, que o iniciado vai forjando a Segunda Figura, fazendo-A crescer a partir do coração, envolvendo-o. Em verdade, é aí que se dá uma abertura na consciência desse iniciado, já em colóquio direto com o Seu Cristo Interno, portanto, estágio este, onde não é mais necessária a intermediação do Anjo que o acompanhava antes. Aqui, neste sutil “contato e conversa” manifesta-se a tão falada “Voz Do Silêncio”. Tal iniciado será o portador seguro da Chama Trina da Vontade, Sabedoria e Amor. E, quando tal Figura atingir sete metros quadrados (envolvendo-o em todas as direções), ele, certo se **Iluminará** ou se **Transfigurar**á, ganhando com isto a sua **Imortalidade**, ficando livre do renascer compulsório. Caso volte à Terra não será mais pelo modo procriativo humano.

Não temos notícia se esta última Figura foi entregue aos grupos públicos, pois, não lemos essas obras. Mas, observem com atenção que o Manto De Luz, Nela (a Presença Divina) que envolve o homem, pode ser vislumbrado como Uma Grande Estrela de Cinco Pontas, pela abertura dos braços da Mesma.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!



2^A Figura EU SOU-
Iniciado de 1^a e 2^a Iniciações conscientes

Daqui em diante nossas palavras gravadas dedilharão trechos de poemas e poesias do livro de nossa autoria e antes já citado, “No Limiar De Dois Mundos” (1^a Edição):

1- Gravação 13, tendo como fundo a obra musical de Debussy, o “Clair de Lune”, são citados versos tirados de duas poesias – “Estrela e Raios de Um Certo Luar” (págs.114 e 220 do livro citado, 1^a edição);

2- já, quando vibram as notas do “Adágio Da Sonata Ao Luar” de Beethoven, **Gravação 14**, é evocado um Lago Azul. Aqui o Azul é suave e luminoso (cor ligada ao 6^o raio Kumara e ao

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

Planeta Venus). Nossas palavras afirmam que Tais Nenúfares ali desabrochados eternamente, esperam a subida da alma humana até ELES. Estas nossas palavras além de ratificarem a necessidade da busca Desses Nenúfares, em verdade, O EU SOU de cada um, também convida a todos, para que façam tal busca através de um convívio com a Natureza, pois, só tal harmoniosa vivência é que poderá mostrar o passo inicial da **serenidade**, por ser esta a doadora do único bálsamo equilibrante da vida atribulada atual. Esta poesia que nos convida à contemplação está na pág. 145, 1ª edição, do mesmo livro...

Existem várias Leis Naturais que deveriam ser conhecidas e seguidas. E, foram essas Leis que sempre, as nossas palavras, em antigas reuniões, definiam quando dizíamos: **“a Natureza age sabiamente. Ela mostra, sempre, para quem puder, aqui e ali descortinar, aquelas forças maravilhosas que também existem em nosso âmago”**.

Um livro intitulado “As Sete Leis Naturais Do Sucesso”, ajudaria muito no que estamos tentando oferecer-Lhes (Autor – Deepak Chopra). Do mesmo modo, o nosso “No Limiar De Dois Mundos”, na 2ª parte, 2º Fragmento, de subtítulo “Cânticos Do Amor Divino”, onde discorreremos sobre a Contemplação.

Tudo isto deixa bem explicada a repetição do Som Primordial nas gravações, **Gravação 15**, Som que por Ela (Natureza) se expressa, entoando o Canto da Vida. Embalado por esse canto, expressam-se as miríades de consciências e energias, sutis e mais densas, que a tudo plasmam...

3 – fazemos vibrar depois, pela gravação, **Gravação 16**, a obra musical de Ketelby, cujo título é “No Jardim de Um Mosteiro”. Serve de fundo a um poema nosso. O poema dirá por ele mesmo o que esse Autor encontrou, ao entregar-se a certa reclusão bucólica, até hoje não muito bem entendida. (Ele abandonou o sucesso como um músico de fundos musicais para filmes e tal fama, recolhendo-se em vida solitária e bucólica, após conhecer o Mestre EL-Morya e o Agni-Yoga...) A nossa sorte é que fomos bafejados pela mesma Vontade e Amor que o inspirou. Aquela música, aqui citada, tem um fechamento através de um coral. Demos mais ênfase ao antigo e adaptado Amém católico romano, ao usarmos aquela forma mais antiga e certa, o **AUM** que se sintetiza em **OM**. Aliás foi Deste, que Aquele surgiu 555 anos após a morte do Essênio na Cruz, quando os já “bispos” daquela nascente Igreja católica, também resolveram acabar com a ideia da reencarnação e fizeram surgir os tão infantis, céu, inferno, purgatório, limbo, etc.. (Esta informação pode ser encontrada numa **Enciclopédia** no Museu Britânico, uma vez que tal Igreja, nestas paragens, perdeu muito poder com Henrique VIII e outros mais). E, diga-se de passagem, como foi bem triste **tal troca de local para o céu**, ao relembrarmos-nos daquelas palavras: **“O Reino de Deus (o céu) está dentro de Vós!”** E aquela oração do “Pai Nosso”? Para nós Ele é assim:

**“Pai nosso, que estais no Céu do
nosso íntimo, santificado seja o Vosso Nome,
vibre e viva em Nós esse Vosso Reino...”**

E toda vez que em qualquer parte das antigas gravações esse poema é evocado, percebemos em nosso ambiente a chegada daquela **paz**, oriunda da mesma

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

e própria contemplação, que aquela música e nosso poema expressam. Essa **paz** chega até nós de dois Templos diáfanos distintos.

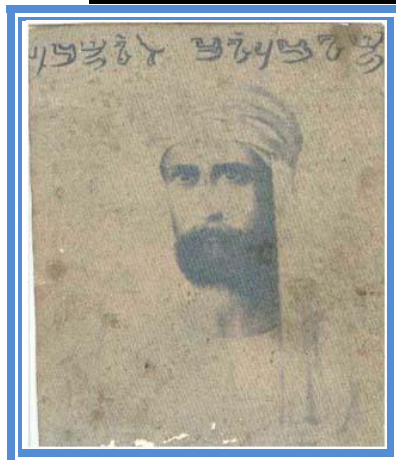
O primeiro é um destinado a **curas**. Seu interior é todo de mármore bem branco.

Já, o segundo, mais abaixo e bem próximo de Kashmira (Índia), é exatamente o que a nossa inspiração descreveu e evocou através desse poema “Em Um Mosteiro Sagrado” (1ª Edição, pag143 do mesmo livro, antes e aqui citado).

São Estes dois Mosteiros dirigidos por Mestre EL-Morya, a Quem tanto o músico **Ketelby** e também **Bach, o dos Florais**, seguiram os passos, quando os “acordes do Agni-Yoga” se espalharam por Londres e pelo mundo. Foi para Este segundo Templo, que também se retirou e ali desapareceu **sem morrer**, aos 56 anos de idade, o Zen-budista, Tiani-Tsang, Aquele que andou ao lado do jovem Essênio, na Galiléia. Já ESTE, foi Quem se iluminou e após morreu na Cruz, ressuscitou e se Ascensionou... E, exatamente, por tal ida de Tiani-Tsang (O Zen-Budista) lá da Galiléia para a Índia (Kashmira), é que os budistas, até hoje, afirmam que esse “Jesus” não morreu na Cruz. Foi Este também, que antes, andara pelo **Tibet** e pelo mundo. Antes no Tibet se realizara com a ajuda do Bodsattwa que já citamos aqui. Naqueles dias, era o budismo a religião mundial. E, repetiremos aqui e agora, aquele pedido para que observem a imensa semelhança da Moral budista e católica romana, assim todos entenderão muito melhor, o que, lamentavelmente, aconteceu no ano de 555 após a morte do Essênio na Cruz...

Todo este **assunto devia ser esclarecido** a certo e tolo pastor já bem rico, “que até já passeia através do mundo para o apostolado e missão ofertados a ele, diretamente por Deus” (como ele afirma quase diariamente, em seu “orgulho” não mais **pressentido**). Nós já frisamos que não há arrependimento sincero em quem falta a **humildade**, mesmo na que sai, inadvertidamente, pelos poros. Esta figura bem humorada (está rico) atua, toda noite, em canal de televisão (horário nobre). Com esse esclarecimento ele talvez evitasse a repetição da estupidez feita e com que agraciou e até chamou de idiota a outrem, por **este outro** estar curioso e indagando, confuso, se fora também o Jesus da Galiléia que andara lá pelo Tibet. E, sabem a razão dessa confusão? Aquela prepotência que fez com que o Catolicismo romano se tornasse uma igreja separada do Zen- Budismo (**ou Francisco de Assis também não foi perseguido e até hoje, os “Franciscanos” não são olhados de modo torto? A vida do doce Frei Luiz que o diga!**). Deste modo, sumiram **Dois** dos **TRÊS** que já citamos, isto sem falarmos também de **Aéolo**, o tão desconhecido Paracleto ou Consolador bíblico. Foi Este Quem fez descer o **fogo pentecostal** do Espírito Santo sobre os medrosos seguidores do Essênio naqueles dias galileus, coisa que os “padres e pastores”, os “pseudo-sacerdotes cristãos de hoje” não conseguem mais fazer, por reeditarem em suas ilusões, no presente, aqueles e antigos levíticos bíblicos.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!



Mestre EL-Morya

Mas, como já mostramos, não são totalmente culpados; aqui, por não poderem fazer comparações às demais tradições; ali, também pelos tão exíguos estudos teológicos dirigidos por fortes limitações e lavagens cerebrais, ofertados e abertos sempre iguais e errados, até os dias de hoje e onde, ainda sempre, teimosamente, continuam mantendo uma posição ridícula, além de tão triste e muito solitária, de “pseudo, únicos e verdadeiros seguidores também de Um Único Cristo”.

Fazemos sinceros votos que, ao menos, todos possam usufruir de alguma serenidade, acalmando as turbulências da vida atual que a todos envolve. Gostaríamos também, que todos conseguissem alívio para os seus males e até alcançassem o que a lenda da Índia de nome Ubiracyra nos aponta, Gravação 17. Essa lenda é oriunda do povo Tupi, como hoje os Cários Pelasgos ou Caldeus Pelasgos “atlantes” são conhecidos. Foram Estes que vieram dos Andes e “tomaram” bem pacificamente, toda a costa leste da América Central e Sul, fato que até a “pseudo-história” ou estória ainda confirma. Daí a própria razão do termo “carioca” ou “Cari-Oca, local em que “moravam” os Cários, pois, Oca significa moradia ou casa dos Cários.

Mas nossa maior alegria virá, se qualquer um dos que nos escutem, um dia e se também Lhes aprouver, puder entender o imenso e maravilhoso Jeoshua (o Bodsattwa), quando pelo “EU SOU Do Essênio”, disse:

**“Buscai, primeiro, O Reino De Deus e Sua
Justiça e todo o mais vos será dado, inclusive
perseguições!”**

Qual a razão?

Essa busca **Real** contraria muito não só o viver comum e mundano, como e também qualquer busca religiosa ou filosófica, sem os alcances íntimos mais verdadeiros. No entanto, nós afirmamos:

“quaisquer outras buscas, **nunca libertarão** a humanidade comum e desviada (infelizmente sempre engrossada pela soma desses tantos religiosos e exotéricos, ou, buscadores iludidos e ou ilusionistas) **para sempre** de todos os males, inclusive, do próprio e grande erro daquela reencarnação compulsória e inevitável...”

Devoção e Mística – remédios eficazes

Gostaríamos de convidá-lo a ouvir as nossas gravações de um modo diferente. Pretendemos fazê-lo fugir daquela passividade normal dos que simplesmente ouvem, para pedir-lhe até participação mais atuante, embora os resultados não venham depender somente dela.

Eles serão obtidos com maior rapidez, se a esta participação se juntarem aqueles cuidados de escolha e direcionamento das intenções com irão forjar o viver diário de cada um.

Mesmo sabendo que aquela audição passiva, produzirá frutos para os que os buscarem com persistência, a demora será maior em produzi-los, o que poderá acarretar muitas desistências. E, como disse JESHUA: **“A sementeira é livre mas a colheita é obrigatória!”**, por que não se aproveitar também, para uma audição mais atuante e aliada ao direcionamento de intenções?

Porém, para esse afã conjunto, qualquer um terá que examinar atenta e diariamente suas escolhas no viver diário, tendo a **humildade** e discernimento para reconhecer, sempre, onde falhou nessas variadas escolhas. Pode-se não ter a mínima noção de que a repetição de certas falhas seja oriunda, até na maioria delas, da tendência latente existente na própria subconsciência imortal com que se encarnou.

E, como é aqui na Terra quando reencarnamos, que só se pode consertar esses defeitos ou falhas, vencendo-os, por que não se começar de imediato uma luta aberta para aquela vitória gradativa e total?

E, quem já usa tal critério na busca de um agir positivo, certo, que receberá imensa ajuda adicional ao seu intento. Fique atento que somente esse esforço constante é capaz de amenizar ou vencer definitivamente tais falhas, e **nele** reside toda a razão das reencarnações. Quando do lado de lá, os erros cometidos aqui, na vida anterior, são reconhecidos; e de lá se volta para combatê-los. Portanto, agora, cada um entenderá melhor a razão de termos afirmado antes: **“que para a maioria humana as reencarnações estão por demais desgastadas...”** O que vemos hoje? Um total desprezo pela Ética e Moral.

E, como são a Ética e a Moral as duas forças do grande binômio dos que pretendem uma vida de intenções positivas, fácil vemos como tudo facilita e ajuda a permanência, exatamente, de situações contrárias a qualquer alcance positivo nas atuais reencarnações. São essas situações, as que forjam as circunstâncias tão pobres daquele binômio (Ética e Moral) com que a maioria dos dias de hoje está tão plena.... Esta situação só serve para alimentar o lado contrário, isto é, aquele que se alimenta e espalha mais ainda todo o lunar negativo e errado que já explanamos, portanto, pessoais e coletivos.

É exatamente este lado contrário, o grande agente do mais ou menos, ou, da imensa **mediocridade** genérica que se vê, embora tão endeusada pela mídia. Assim vemos este lado contrário como grande cerceador do **BEM INTRÍNSECO**, que deveria brilhar e ser aquela constante de luz do íntimo humano... E, através de agentes conscientes ou não,

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

pertencentes àquela mídia ou não, os que sempre tentam desviar todo aquele que pretenda uma realização de mínimas mudanças pessoais ou coletivas, nesse estado atual de vida. E, são esses todos, os que estão hoje, bem e totalmente adormecidos (quais mortos vivos) para a busca do aproveitamento das reencarnações. Mas, cuidado! Não julgue que esses todos só estejam atuando entre os “catalogados” como materialistas. Pelo contrário, serão muito mais os encontrados e bem mais perniciosos todos os que atuam, conscientes ou não, entre religiosos, espíritas e espiritualistas, etc... Não é aquela intenção íntima e oculta a grande mola do viver humano? E, como nem sempre o exterior de alguém mostra toda a realidade não palpável e interna... Mas, como a mente humana, fácil e logo se cerca de imaginações de maioria tão irreais, às vezes de coloridos tão tolos e fúteis; mas na maioria das vezes tão más, ao se mostrarem em julgamentos sem sementes, constantes e até irrefreáveis, então perguntamos aos interessados no Bem:

“por que cada um não tira proveito também dessa mesma imaginação para se fortalecer e se defender, crescendo naquela luta aberta contra o negativo lunar do seu viver e o coletivo que o rodeia, no tão propalado sensorial abstrato?”

Aqui, queremos deixar claro que cada um ouvirá nossas gravações de acordo com sua vontade e sentir. Mas, será que custará muito usá-la de modo mais definido e diferente? Sendo de sua vontade, aproveite este direcionamento imaginativo que ofertamos e que reforçará o aproveitamento do já explanado, para o entendimento das gravações.

- Não se assustem, com os subsídios que vamos oferecer.
- Não julquem, antes e alheamente, sem experimentá-lo em sua totalidade.
- Não sejam levados pelas referências de que se tratam de impulsos esquizofrênicos e fantasiosos sobre um DEUS, visto em todas as coisas. Essa é a visão errônea dos que não podem ainda distinguir entre Mística Real e o confuso e difuso misticismo que por aí se espalhou.

Por que ninguém debocha ou grita contra todas aquelas imaginações que mostramos no parágrafo anterior? Exatamente porque, quer sejam médicos, cientistas ou leigos, também sofrem com elas... já que ainda, não conseguem dominar as próprias imaginações.

E, mesmo que alguém alcance tal estado Místico Real, não precisa mostrá-lo, nem viver como o fizeram os antigos budistas, e como foi São Francisco de Assis. O próprio Gauthama (Sidharta) não reconheceu a inutilidade dos sacrifícios exagerados? Não deixou patente a eficácia do caminho do meio? (o bom senso em tudo). Portanto, meio termo em atitudes positivas e não cheias do mais ou menos claudicante, existente por aí, hoje tão normal.

Primeiro vamos falar sobre a maneira como devemos ouvir as gravações:

- ⊛ sempre se conscientizar de que as gravações são apenas um roteiro na ajuda da obtenção da difícil CONCENTRAÇÃO. Esta hoje, apesar da sua importância, é facilmente posta de lado pelo genérico entendimento do

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

termo meditação. Ao ouvir as gravações, sempre será conveniente o abandono e esquecimento dos problemas do dia a dia;

- ☛ conveniente também sentar ereto, sem esforços incômodos. Isto irá facilitar uma luta contra certa sonolência que fatalmente se apresentará. Essa sonolência nunca deverá sair vencedora, mas ninguém se entristeça caso aconteça um leve adormecer. Ao contrário, ele se mostrará bem suave, tonificante, pelo relaxamento obtido;
- ☛ necessário e certo um combate ao total adormecer. Ele será sempre forjado pelo mesmo psiquismo lunar e negativo que todo homem porta e com o qual convive. Como se pretende, entre outras coisas, um domínio sobre ele, libertando o emocional humano de suas “teias sutis”, é natural que este aspecto humano e bastante arraigado à natureza humana sempre queira atrapalhar. Pode acontecer que essa sonolência mais forte, seja uma consequência até natural de dias muito agitados e atarefados. Contudo, estudem muito bem essa sonolência, pois, aquele o lado lunar que domina e cega aos homens, é muito ardiloso e astucioso, cheio de benevolências quando um homem costuma se julgar a si mesmo;
- ☛ podemos apontar essa mesma razão, para aquele forte sono que “baixa” durante as preleções sobre o abstrato sensorial, principalmente, quanto aos aspectos da Moral e Ética, para busca da Real Espiritualização. Debatendo-as e combatendo-as, sempre se estará indo contra essas forças arraigadas à natureza humana, por milênios. Portanto, genericamente desagradam, esvaziando reuniões ou causando um forte cansaço estranho ou até sono;

Estando bem definida esta parte, vamos oferecer colocações intencionais reforçadas por imaginações mais dirigidas, para melhor aproveitamento das gravações em questão. Com certeza ajudarão a qualquer um que busque positivar suas intenções. Assim, vamos acompanhar a própria ordem das gravações;

* **Gravação 01-** Buscar sentir no coração o Santo Ideal Crístico, que ali existente. Emocionar-se com Ele. Mestre Cavaleiro é quem o espalha em toda a humanidade;

* **Gravação 02-** Junto ao apelo e som dirigidos a São Miguel Arcanjo sentir o afastamento do mal íntimo e dos males que invadiram o ambiente. Entregar-se à certeza da vitória da LUZ sobre o psiquismo lunar, e à transformação dele em LUZ em seu íntimo e no ambiente. Tentar se unir com o que a gravação pedir. Somente **o Amor ou a Boa Vontade** deve existir neste momento, pois, qualquer outro sentimento matará os efeitos benéficos;

* **Gravação 03-** Durante o canto Inca e descida do Arco-Íris, como já mostramos, visualizar a descida dele até o Anjo Solar que acompanha cada pessoa e através DESTA, receber no seu coração as dádivas do Amor, Sabedoria, Vontade, Fé, dádivas estas, sempre formadoras de um SOL dourado e irisado, em crescimento e modificando a personalidade de cada um;

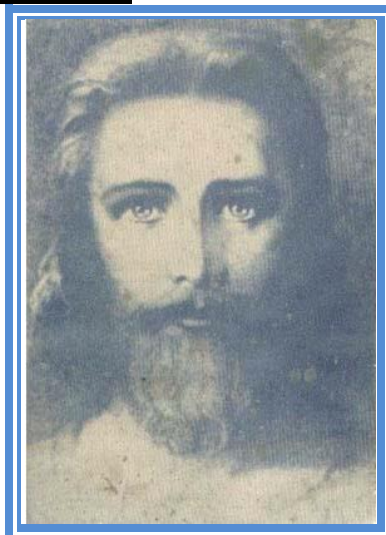
Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

* **Gravação 04-** Ficar bem atento às palavras sobre o SOL, o EU SOU e toda aquela correlação DESTES com o Cristo seminal de cada um;

* **Gravação 05-** Manter a atenção sobre o Anjo Solar, vendo-O alimentando a chama Tríplice, pois, Ele é a ponte que pode fazer cada um receber a ajuda dos SERES que agravação apela. Após o pedido de que uma grande chama ambiental seja formada ela deve ser plasmada e sentida a partir daquela nascente chama Trina adormecida em cada coração. Desta Chama é que se formará a ambiental. Aqui, como já mostramos, inicialmente, cada um pode escolher a cor que mais necessitar. Também pode ser usada cada uma das cores esplanadas antes, até se chegar à cor final: dourada e luzidia. Quando esta chama crescer, visualize-a saindo de cada coração, imagine-a queimando a própria personalidade e os seus veículos de expressões (pensar, sentir, falar e agir), positivando-os ou enchendo-os do Bem Intrínseco. Depois, unir sua chama particular àquela geral e ambiental. O som ajudará neste último passo;

* **Gravação 06 e 07-** Enquanto a música “Largo”- estiver sendo ouvida, visualizar o que a explanação apontou. Mas, lembre-se: **“sempre é dando que se recebe!”** (Francisco de Assis). Portanto, após os pedidos particulares, se entregue a uma ajuda geral com amor! Façam parte mesmo, mental e emocionalmente da equipe de misericórdia que Mestre Philippe dirige; **M. Kuthumi, ex Francisco de Assis abaixo:**



* **Gravação 08-** Ao soar o Som Primordial, crie asas... Voe junto e através da Natureza mesmo. Faça-se parte integrante daquela consciência ativa que doa e mantém a vida dos seres naturais de todos os reinos. **A Natureza aponta para cada homem a primeira ideia sobre o Eterno na atemporalidade. Tente jogar com a Natureza o maior e mais belo jogo. O DA VIDA! Com ela viva o Bem que dela se extravasa;**

* **Gravação 09-** Participar, com atenção, do apelo à Chama Violeta. Sinta-A e veja-A penetrando-o e transformando-o. Depois, com ternura, se ofereça naquele trabalho de ajuda que a gravação pede;

* **Gravação 10-** Ao soar a música “No Santuário do Coração”, visualize atento, aquela semente mínima do ÉTER, que deve ser procurado denodadamente. Sinta o seu coração como um ponto de apoio, agora, consciente do Anjo Solar que paira sobre a sua pessoa. E, que

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

em seu coração possa crescer e florescer a Grande Rosa do Coração e Centro da Cruz da sua personalidade em transformação;

* **Gravação 11-** Em silêncio mental e emocional, saboreie a contemplação do primeiro poema evocado pela gravação. Perceba e veja o Bem que se destila dos versos. Sinta cada palavra como de sua própria autoria. Procure então vislumbrar o jovem e o doce Ancião (“Velhinho”). Como o jovem, sinta-se um peregrino na face da Terra. Voe para aquele rincão (Uma das muitas “Moradas de Meu Pai” – JESHUA). Saiba que cada homem é um reflexo terreno do Ideal que cada Ancião (“Velhinho”) representa, já que ELES são Focos de LUZ, SOM e VIBRAÇÃO e se espelham nas grandes Estrelas Luminosas que navegam pelas Águas Akáshicas do Grande Oceano de Vida ou com a grande Mãe Cósmica e Divina. Veja aquele grande Oceano o inundando e ao ambiente. Qual uma criança bóie, mergulhe nele e até se perca nele;

* **Gravação 12-** A Ave Maria, embora seja um leve reforço mais Ocidental, a serviço de muitas devoções interesseiras, ainda faz crescer a espiritualização ao devoto sutil. E esta só se dará para outros, sejam quais forem os caminhos evolucionais escolhidos, quando houver uma explosão devocional íntima. Einstein escolheu o tão difícil caminho do conhecimento. Era um Jnana e não um devoto. Mas Ele disse, um dia: **“O fogo do Amor de Deus me consome”**. E, como a maioria dos homens atuais da ciência ou não, acha doentes os que vêem Deus em tudo, ou, se entregam a esta devoção consciente e dirigida, benfazeja e são. Mas, graças a Deus, como muitos cientistas não recuaram, pelo aceite de Deus, apesar da **“depreciação”** com que foram “catalogados” – **Metafísicos** - hoje, vemos a pujança dos “Novos Gnósticos”, nos oferecendo tantos e tantos subsídios à confirmação das nossas palavras, estas, baseadas no **Real Ocultismo**, já que este foi e é a **ciência básica** de todas as várias ciências, hoje, existentes. Atualmente, só este Ocultismo possui as definições antropológicas e espirituais capazes de elevar o homem, levando-o em busca da Fonte de onde ele procedeu, além de ser ele (Ocultismo) a única ciência imensamente amorosa com todos os seres vivos na face da terra.

* **Gravação 13-** No Clair de Lune, auscultar as descidas das grandes Estrelas Luminosas (cinco pontas). Baixam através dos raios do Luar antes tão explanado. Elas acoplam no Anjo Solar e Este sobre cada ouvinte. **Sinta-se** agora de pé, os pés afastados e os braços na horizontal. Também seja e se imagine uma estrela mesma! Cada uma das personalidades que escuta a gravação se perderá na pura Luz dos elétrons e dos Astros. Esta deveria ser uma das aplicações mais certas quanto ao uso da atomização real e pessoal; mas infelizmente, o que só se vê por aí?

* **Gravação 14-** Ao se dedilhar os sons musicais do “Adágio da Sonata ao Luar”, de Beethoven e o “Clair De Lune” de Debussy, sabemos e afirmamos que Eles conheceram este Luar. Mergulhe naquele Lago Azulado. Banhe-se nele. E “contemple” as Grandes Presenças lá colocadas. Cada Anjo Solar que acompanha cada homem tem a posse da fagulha ou chama mais íntima daqueles mesmos Nenúfares;

* **Gravação 15-** De novo usufrua do Som Primordial. E o que se pode dizer mais? Busque aquele silêncio que fala ao coração. Deixe que o Som primordial o penetre, Ele ilumina tudo o que toca ou envolve;

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

* **Gravação 16-** Finalmente, se coloque naquele Jardim do Mosteiro Sagrado. Sinta a Cura e a Paz penetrando através de seus poros e veículos personalizados. Comungue com a Natureza. Tente ouvir a **Canção da criação** espalhada pela Natureza. Seja uma voz do coral. É um canto de louvor. Seja grato pela Vida e Consciência, hoje, tão abandonadas e vilipendiadas pelos homens;

* **Gravação 17-** Com a Canção da Índia, mergulhe no silêncio e na beleza que nos oferece a contemplação devocional, como nos aponta aquela lenda da bela índia Ubiracyra. Só assim, um dia, provará do LICOR DE JUREMA (outra lenda Tupi), ou beberá um mínimo gole do LICOR DE SOMA (Hinos do RIG- VEDA), para compreender onde se esconde o tão fugidio e pretendido **Samadhi (êxtase)**, este, consciente, desperto, gradativo e espontâneo, o mais difícil de ser vivido, razão esta, que Ramakrishna “se aborrecia” com a perda da consciência no tipo que alcançou.

Portanto, trata-se de uma ALEGRIA perene, mínima no seu início, mas de imensos crescendos que “sustenizam” as taxas do viver do Sutil Devoto e Místico Real... Schiller a grafou em versos, Beethoven os imortalizou no coral da “Nona Sinfonia”. Nosso livro, “No Limiar De Dois Mundos” A exalta (Alegria) nos Fragmentos: “Cânticos do Amor Divino e Harmonias Siderais”.

Que cada ouvinte destas gravações, um dia, também consiga provar daqueles “Licores do Espírito” que embriagam a alma humana. Este é o nosso intento.

SURSUM CORDA! (corações ao alto!)

AMO/PAX - MARCUS -

UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA

Pretendemos mostrar que não se trata de utopia, a procura e o alcance daquele estado d'alma ao se buscar O Espírito. E mesmo que esse estado seja intermitente, ainda é o único que poderá fazer qualquer um provar a vivência de um sutil e desinteressado devoto. É um estado bastante amoroso, quando se consegue "ver" Deus em todas as coisas e principalmente, na Natureza. Podemos aqui relatar que cinco discípulos nossos, alcançaram este estado d'alma, e hoje, já e ainda vivem nele, embora não o demonstrem...

Mas, sabe-se que:

é muito difícil para a pessoa humana atual, "a audição da VOZ DA RAZÃO PURA" que sempre lhe fala ao coração. Bem mais difícil ainda para o intelecto atual humano, mesmo que seja erudito, traduzir o que essa VOZ "fala através do silêncio..." Exatamente porque tais "falas" são as alimentadoras da Verdadeira Espiritualização e sempre "soam", inicialmente de modo muito e até sintético e hermético, portanto, de difícil compreensão neste início até para quem as "escuta".

Foi assim que aqueles cinco discípulos, no início dessa escuta, buscaram todos, em dias diferentes (de acordo com o alcance de cada um), a nossa ajuda e nos encheram de perguntas. Todos os cinco tiveram a mesma resposta lacônica:

"Busque esclarecimentos, através dessa Voz que fala aos seus corações. Ali também reside Aquele que é, e tudo conhece! O Atual Representante DELE, um paciente protetor de todos os homens, é Quem lhes fala no silêncio. Não existem respostas definitivas oriundas do externo, a não ser certas ajudas. Assim, também ajudaremos, aqui e ali, quando cada ponto e detalhes do caminho espiritualizante forem desvendados e vencidos por você. Mas, falaremos sempre com cada um em particular..."

Tornaram-se tais falas motivos de exaustivas buscas íntimas, além de serem queimadas muitas páginas com ensaios interpretativos, com explicações erradas daquelas falas, pois, arditosamente, os intelectos desses discípulos, fácil, se metiam onde não têm qualquer vez. E o que vemos hoje? Pseudo instrutores desqualificados, com títulos de "doutores intelectuais" sobre os mesmos assuntos, estes, por tal razão e atualmente, bem cheios do "sufixo logia", em uma triste e tola imitação da importância e um paralelismo às pobres e frias ciências comuns, (quais conscienciologia, projecologia, etc), aliás títulos, que não

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

encontramos em quaisquer das cabalas mais tradicionais daquele antiquíssimo e Real **OCULTISMO** ou **ESOTERISMO**.

Mas, deixemos de lado tais, tantas e quantas ilusões do pobre intelecto, orgulhosas e tristes, as quais os nossos discípulos também experimentaram, mas, não só não se iludiram e se enredaram, para ao contrário, **vencerem-nas**, como pretendentes perseverantes e sinceros da busca daquela **sutil devoção**. Aqui e ali viraram as costas para os tropeços e até fracassos anteriores, mas um dia, como prêmio de suas persistências na realização das práticas difíceis recebidas, qual “água mole em pedra dura”, **galgaram o passo Real da meditação** e totalmente abriram a grande represa da “**Intuição pura**”, isto é, aquela que aos poucos, tudo alcança e tudo sabe... E, assim fora furado o forte obstáculo da “pedra bruta” dos intelectos, sempre invasores desqualificados quando se tratam desses assuntos do Verdadeiro **Esoterismo** ou **Ocultismo**. E, cada vez mais, aqueles nossos discípulos se surpreenderam, não só pelos muitos desdobramentos que aquelas sintéticas **falas** ofereciam, como pela orientação taxativa da difícil busca só do **BEM** que apontavam, mesmo que tais buscas contrariassem tudo e todos... (Lá nos Folhetos “Reencarnação, Evolução ou Ilusão?”, mostramos bem todos esses choques inevitáveis, familiares, sociais, profissionais, religiosos, etc..).

Foi indo à frente que e apesar de todas as “contrariedades, antes citadas”, cinco anteriores “**raja-yoguins**” já até possuidores de muitas facetas de poderes personalizados “**morreram**”. Deles, renasciam mais cinco devotos, aqui sutis tão difíceis de serem encontrados, Reais amantes de DEUS e da Natureza. **Esta grande Mãe, terrena e Cósmica e os reais “amigos de Lá” alegraram-se...**

Com esse alcance os cinco discípulos perceberam a total fragilidade do conhecimento oriundo do externo, assim como a certeza da inoperância realizativa do espiritual, sempre inexistente ao se adquirir só o conhecimento intelectual e solitário desses tais assuntos, por não serem acompanhados da denodada e difícil vivência dos mesmos.

Podemos acrescentar que morriam também neste alcance o misticismo e os antigos poderes adquiridos tão duramente, já que cessaram ao desabrochar aquela mudança. Estes poderes foram enterrados para sempre, inevitavelmente. Audições e visões do abstrato astral, que só lidam com o dia a dia ou o corriqueiro (tão cobiçadas por pseudo-gurus e outros), foram também silenciadas e veladas, respectivamente. E, sobrou para esses discípulos, aquela caminhada sensível e mais difícil de ser realizada, a busca da **Intuição Pura**, o tão sutil, solitário e bem fugidio sétimo passo do **Raja-Yoga**, só possível de vir a ser executado, quando o intelecto e emoções se calam, são equilibrados, para que a porta da maravilhosa “**DHIANA**” se abra, sempre, pouco a pouco... A dificuldade maior: por esta porta augusta, nunca mais poderá ser buscada quaisquer daquelas fáceis audições, vidências ou mesmo, pseudo-intuições (todas estas de alcances astrais/ mentais, mediúnicas ou paranormais, etc.), quer, premonitivas ou não, todas corriqueiras e ligadas ao exoterismo por aí tão espalhado e confundido com o Real Esoterismo.

Foi assim, ante essas causas de esforços tão inauditos, inicialmente, para que fossem vividos os direcionamentos taxativos da busca só do BEM, depois, de efeitos e fluências agora, já tão suaves e equilibrantes, que esses cinco corações desabrocharam para

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

aquele estado d'alma. Contudo, um deles, contrariando toda a própria tradição milenar do nosso Grupo (não público e de Swamis ocidentais), ainda "iludiu-se" achando que poderia ajudar muito mais o próximo, "teimou" em ficar no mundo. E como não podemos obrigar ninguém a nada Nós concordamos, embora o alertássemos que sua vida lá "fora" não seria fácil, já que, mesmo que muitos o procurassem, poucos, bem poucos realmente o entenderiam. E o pior é que nada poderia dizer durante bom tempo sobre aquele alcance e, exato por essa razão, seria visto como um estranho, "esquisitão" e até doente.

Principalmente, sempre sairia perdendo, já que nunca poderia comercializar ou lucrar sobre o que recebeu de graça, exceto no que gastasse para servir a outros (quais livretos, folhetos, remessas, etc.) e também nunca poderia prevalecer quanto ao uso dos seus alcances sobre quaisquer pessoas.

E, como no mundo são poucos os que só combatem as "atitudes, ideias, crenças, etc." erradas (sejam as de pobres iludidos e em especial, aqueles entre estes, que se fazem, consciente ou inconscientemente, novos ilusionistas contumazes), mas, sem combaterem essas mesmas "pessoas", claro, que fácil, iria atrair "desafetos". E, como nem a estes poderia também fácil "exemplar" (exceto defender-se), isto, para não perder a tão difícil pureza intencional, antes, tão exaustivamente alcançada e que deverá para sempre reger sua vida. Assim, muito fácil, sempre se mostrará "um perdedor..."

Difícil, muito difícil se viver este estado d'alma junto ao mundo. Exceto para os vitoriosos que se avizinharam do **SOL ETERNO**, como mostram os versos abaixo, constantes no poema "Um LOUCO", do livro "No Limiar De Dois Mundos", pag. 112, 1ª edição.

UM LOUCO

***Sempre um estranho, mas tão humilde e sereno.
Aos olhos do mundo, ele é sempre bem pequeno.
Por ser bem diferente, dizem: "ele é meio louco!"
Não sabem que do SOMA ele já bebeu um pouco.***

***ELE vê em cada ser um seu verdadeiro irmão.
Fala-lhes em silêncio, sente-os em seu coração,
Mas, sua mente fugiu deste plano tão finito
E vive perdido no tudo/nada, lá do infinito!***

***ELE viu, amou e até sentiu-se Aquela LUZ,
a Verdadeira, que toda ilusão já não seduz.
Assim, embora pisando na nossa Terra***

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!
na Sinfonia Das ESTRELAS ele se encerra...

***É peregrino que para o SOL ETERNO caminha,
Da Ressurreição, conscientemente se avizinha,
Sentindo, vendo e dizendo: “Em Tudo EU existo!”
Alma ditosa, contatou o SER, tornou-se UM CRISTO!***

Temos a esclarecer que as palavras destes versos retratam os passos finais da Espiritualização ou do Terceiro grau, a **Iluminação**. Já o nosso discípulo que quis ficar no mundo, teve que viver, um pouco, qual um “Louco Divino”, mas, ainda com uma experiência mínima, pois, aquele estado d’alma é o passo inicial de tudo o que o poema aponta, num crescendo de realizações vivenciadas.

Assim, ele caminhou, apanhou, tropeçou sem cair, aprumou-se para outras e novas passadas íntimas. Sofreu muitas decepções por força da inexperiência e realmente conheceu o mundo. Mas, sempre viveu nele e bem fora dele e sem saber ele seguiu um ensinamento de **BUDA** (o conheceu após) que diz:

**“o mundo é como uma
carruagem toda dourada. Mas, o sábio a
acompanha, não a penetra...”**

Por outro lado causou decepções também, embora estas, na maioria, por não se desviar aqui e ali do caminho... Após, houve um tempo (ao terminar reuniões que fez, a nosso pedido) que até chegou a sentir revoltas, em silêncio. Porém, nunca se lançou contra ninguém, como lhe fora definido, embora voltasse àquela antiga solidão, sumariamente concordando com essas palavras de Jeshua (aqui o Essênio): **“que os mortos enterrem os seus mortos”**, portanto, decidindo-se a esquecer a sua ajuda ao próximo...

Nós, longe e perto, o observávamos em silêncio e sem interferir. Esta nova luta interna era dele, e a obtivera pela escolha antes feita. Mas, com alegria vimos o seu coração renascer em novos cantos de louvores a DEUS e imensa a sua fé em nossa ação. O “gole” do LICOR DE JUREMA, ofertado a ele, antes, por um AMIGO ATLANTE não fora esquecido e posto de lado... E, no dia que lhe pediram novas ajudas, todas as vozes dúbias e internas silenciaram e só Aquela do SEU CORAÇÃO voltou a falar até hoje...

Vimos que este discípulo, “mesmo atrasando-se em relação aos outros quatro”, não se perdeu no labirinto do mundano, pois, do seu íntimo surgiu aquela força positiva do passado (das Scandas ou tendências positivas reencarnadas), fazendo-o caminhar na direção certa e equilibrada.

Dizem no mundo humano: “O discípulo estando pronto, O Mestre aparece!” Sim, somos iguais àqueles pescadores de pérolas. Mas, tais pérolas são aquelas almas reencarnadas que já trazem o difícil preparo para suportar a verdadeira realização dos passos iniciais tão dolorosos das “renúncias menores”. Serão dolorosos até o dia que realizarem um ENCONTRO...

Vamos, através de um poema com o mesmo título, mostrar agora, este suave e doce ENCONTRO. São os dias, em que O Representante emprestado e reflexo do SOL ETERNO e CRÍSTCO, começa a falar e orientar um discípulo até levá-lo a esse ENCONTRO. Este poema está colocado num livro feito pela Mãe Espiritual, naquele estilo tibetano (único e com iluminuras), intitulado “Sob Os Ritmos Do Eterno Ser”. Hoje ELA está do nosso lado e o livro com o nosso canal e discípulo.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

ENCONTRO

*Encontrei-TE afinal! És ideal eterno e não quimera,
um sonho de amor incomparável! E, na triste espera,
“ainda só”, escondi meus prantos na longa jornada
que levou-me a TI, após imensa e tão dura escalada!*

*Ao lado do caminho, sempre, aquele abismo tenebroso;
galguei escarpas, se sangrei na luta, vivia esperançoso
de chegar um dia e encontrar-TE ainda nesta vida...
Hoje, Teu Canto embala meus passos e a seguir-TE convida*

*Somente agora, pude então compreender, Ó Doce Amado!
a LUZ tênue que iluminou o meu caminho, palmilhado
passo a passo e sempre em direção ao fim,
vinha de uma Estrela solitária e eras Tu Mesmo enfim!*

*Lado a lado, seguiremos mãos dadas, pelo infinito afora...
Sou ilusão que pisa a Terra, pois a minh'alma, agora,
Livre, embalada em doce êxtase e de amor embriagada,
perdeu-se! És o meu TUDO! És o meu Canto de Alvorada!*

O nosso discípulo “mundano”, certo e sem que o pretendesse e até contra a vontade dele (sempre evitou ser conhecido), fisicamente, aos poucos e de modo inevitável, já “deixa intrigado” a tantos, em especial, aos poucos “amigos” que tem, já que e independente de quaisquer esforços, acabou se tornando um exemplo silencioso, de que esse estado d’alma existe. E certo dia, por culpa de um “descuido bondoso” acabou conhecido na cidade em que morava. Aproveitando-nos disso e sem forçá-lo lhe pedimos para fazer reuniões públicas, na sua cidade, posto que já as havia feito em outra, baseadas em anotações feitas e no desdobramento meditativo de um longo poema espontâneo, feito em Cinco Cantos (capítulos da escrita em prosa).

As primeiras reuniões, feitas em sua cidade, como já falamos antes, deram-lhe um maior e desagradável conhecimento do mundo. Mesmo assim, através dessas reuniões fez conhecidos nossos ensinamentos mais profundos. Mesclando-os aos que “descortinou”, transformou-os, gradativamente, em livros, livretos, folhetos, etc.. Portanto, acabou sendo um **canal genérico de muitos como EU**, mas, sem “vibrar” com o que fazia, achando-os comuns. Aos poucos, foi se conscientizando e percebendo toda a validade dos mesmos, pois, só neles passou a perceber os **detalhes** da **vivência espiritual** que sempre faltava na maioria dos outros por aí apresentados. Só aí resolveu doá-lo, graciosamente ao mundo, ajudando-nos, em “combate forte e pacífico” contra as ideias intelectuais e teóricas, simplórias e desvirtuadas sobre a imensa e difícil realidade do que significa espiritualizar-se. Com dificuldades ele e um seu parente criaram um “belo site”, “visitado” e muito copiado (bytes transferidos), por pessoas de muitos países. (Nota dos revisores, atualmente este site foi desativado e um novo foi criado.)

O mais importante a ser dito:

Deus, O Ser

Voltando à condição do Ser!

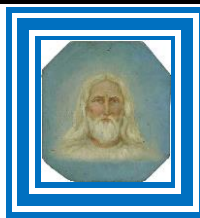
Sem pesquisas, estudos memorizadores ou até leituras comuns (exceção feita para seis livretos lidos antes, em sua juventude), ele desdobrou tais assuntos. E como o conseguiu? Do único modo possível, passando pelas mesmas “agruras” que os outros quatro discípulos passaram, e sofrê-las também, para então e depois começar a ouvir “AQUELA VOZ”, antes e aqui referida... Só para exemplificar como isso funciona, vamos relatar um fato. Certo dia, em que compunha uma parte do site, “INICIAÇÃO –II –A ARTE”, chegou à sua casa um amigo. Sem parar de trabalhar na máquina de escrever conversou com o mesmo enquanto fácil, compunha uma poesia para esse site, de título “Em Finais De Ciclos, Artes Obscuras”. E, se o amigo não comentasse o ocorrido ele nem perceberia o acontecido, pois tudo é espontâneo...

Outro fato ocorrido, sem que lhe fosse dada a importância e atenção devidas, aconteceu por quase um ano, quando fazia reuniões espontâneas, sem qualquer preparo prévio para elas, respondendo a todas as perguntas livres e feitas na hora pelos ali presentes, sobre assuntos diversos. Para ele isto era comum ou normal...

Sem que ele o percebesse, de há muito já deixamos de realizar a obra conjunta que ele teima em definir como nossa. Não está errado se assim está se referindo à sua personalidade e ao SEU EU SOU. E, tudo isso endossa aquela afirmação inicial, desta nossa **Mensagem** de total **Esperança**. Mas, tal estado só coexistirá com quem se “entregue todo”, na busca da Real Espiritualização. Com ele a liberdade de continuar esse trabalho ou não. E mesmo após pretender “aposentadoria” do mesmo, acabou realizando o da Internet...

É que o coração de um Devoto Sutil, sempre, sempre “traí” pelo Amor, os que O possuem... Pelos Mestres – Mestre APB, abaixo:

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!



Mestre APB
Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!
Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DO SER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensinamentos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)
	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas

Deus, O Ser
Voltando à condição do Ser!

	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque) (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dízimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com